



PRODUÇÃO DE LEITE LIMPO E SADIO - ISENTOS OU COM MENOS QUÍMICOS -

**Med. Vet. Jorge João Lunardi
Eng. Agr. Dário Badia Germano
E-mail: santarosa@emater.tche.br**

MASTITE

O QUE É:

São processos inflamatórios do úbere, de curso agudo ou crônico, clínico ou subclínico, com alterações do leite, produzido por vários tipos de micróbios.

SINAIS E SINTOMAS:

- Inflamação de um ou mais quartos mamários, com inchaço, vermelhão, dor e calor.
- Carços ou partes duras no úbere.
- A produção de leite diminui acentuadamente e muda a sua constituição, com presença de grumos de pus, sangue.
- Na mastite sub-clínica, não se nota sinais evidentes a olho nu, a não ser diminuição na produção e alteração na composição do leite.

CAUSAS DAS MASTITE:

- Traumatismos externos, através de pastos ásperos, pedras, arames, mão do ordenhador, pancadas, batidas, etc.
- Traumatismos internos: São graves por não serem percebidos, causados por manobras rudes do ordenhador.
- Falta de limpeza, higiene do ordenhador, estábulo, vasilhames, vaca.
- Ordenha incompleta.
- Mau manejo da ordenha.
- Ação de mais de 140 tipos diferentes de micróbios, como: Staphylococcus, Streptococcus, Escherichia coli, Fungos, algas e outros contaminantes.
- Estresse animal, por falta de comida, água, sombra e maus manejos.
- Uso inadequado de Ordenhadeiras.

CONSEQUÊNCIAS:

- Uso abusivo e indiscriminado de medicamentos.
- Altos custos de tratamentos.
- Perdas de tempo.

- Leite ácido.
- Células Somáticas aumentadas.
- Leite contaminado por micróbios e seus resíduos, medicamentos.
- Transmissão de doenças .
- Redução em até 30% na produção do leite.
- Inutilização de tetos e vacas.
- Industrialização inadequada pela má qualidade do leite.
- Perdas econômicas acentuadas.

CONTROLE E PROFILAXIA DA MASTITE:

- **Higiene e manejo** da ordenha.
- **Limpeza e desinfecção** periódica da sala de ordenha.
- **Limpeza e higiene do ordenhador.**
- **Esquema de vacinação**, inclusive para mamite, com vacinas tipo, **Mastiplus, Redumast, Poli-Mast** ou **Masti-Frank**, (para vários tipos de micróbios), **Jvac e Enviracor J-5** (para coliformes), **Lavac Staph** e **Mastaph**(para *Staphylococcus aureus*). As vacinas podem ser usadas, concomitantemente quando estiver sendo feito os tratamentos, a fim de potencializar a cura dos animais.
- **Alimentação correta**, inclusive em minerais e vitaminas, incluindo vit. E, e Selênio.
- **Uso controlado de químicos**, substituindo ao máximo por água, sabão, capricho, limpeza e sol dentro da sala de ordenha." **Sala de ordenha que entra o calor dos raios de sol, não entra doutor!**". Por isso, ter os locais de ordenha, abertos, ventilados e com pisos de fácil limpeza. O piso pode ser feito de uma mistura de 8 partes de terra vermelha, 2 partes de areia e uma parte de cimento. Molhar durante 21 dias. Pode passar piche sobre esse piso.
- **Controle de outras doenças como, brucelose, tuberculose, leptospirose, carbúnculos.**
- Evitar a **compra de vacas** sem os devidos testes sanitários.
- Melhoria na qualidade da **água**.
- As vacas que se apresentam, seguidamente com mastite, fazer 3 ordenhas diárias no primeiro mês de lactação e após passar a fazer duas ordenhas diárias.
- Retirar, periodicamente o esterco dos locais onde as vacas dormem, colocando-o dentro de uma esterqueira. Nesses locais passar, periodicamente um desinfetante, ou cinza.
- Testes periódicos de mamite com **CMT**. Se aparecer grumos ou gelatina, pode ser mamite. Se a coloração ficar fortemente violácea tende a ser leite alcalino. se aparecer coloração parda, amarelada é sinal de leite ácido. **Pode fazer a fórmula:** 300 ml. de detergente ODD, 600 ml. de água destilada, fervida ou filtrada, 15 ml. de púrpura bromo cresol a 0,5%, 5 ml. de verde bromo cresol a 0,5%. Antes de misturar os indicadores, ajustar o PH 8 da solução, com uso de soda. Pode fazer o teste, com **soda a 4%**, testando o leite de um teto, de um latão, de todo um rebanho. Usar 5 gotas de leite resfriado, e uma gota da solução. Para leite fresco: Usar 5 ml. de leite e 1 ml.

da solução. Também pode usar o **álcool a 68 graus**. Diluir o álcool normal em água. Por exemplo se tiver o álcool a 96 graus, usar a fórmula: (1000ml. X 96): 68=1411-1000= 411. Portanto pegar 1 litro de álcool a 96 graus e misturar 411 ml. de água fervida. Resulta no álcool a 68 graus, para fazer o teste. Usar 2 ml. da solução em 2 ml. de leite. Agitar levemente. Se aparecer grumos pode ser mamite, leite ácido, ou irritação da ordenha mecânica.

- **Diariamente:** Retirar, vigorosamente, os primeiros jatos de leite numa **caneca fundo preto**.
- Fazer tratamento das vacas no período seco. Na semana da secagem e uma a duas semanas antes do parto, colocar as vacas em locais limpos, pois este é um período que adquirem facilmente a mastite..
- **Fazer desinfecção, nos tetos, na pré e pós-ordenha.** Ter cuidados com desinfetantes que não funcionam, devido resistência por parte das bactérias, evitando de usar antissépticos com resíduos de matéria orgânica.
- **Uso de medicação alternativa aos químicos, com ervas medicinais, homeopatia,** na forma individual ou coletiva.
- Quando usar medicamentos químicos, observar período de carência e com menor período residual. Aos interessados temos listagem de carências dos produtos comerciais
- **Manter a mesma rotina de ordenha, como por exemplo, o horário.**
- **Ajudar no bem-estar animal,** com boa alimentação, água disponível, bom manejo do rebanho evitando-se de movimentar o gado nos horários mais quentes a exemplo das 10 às 16 horas, sombra com árvores dispostas no sentido norte-sul, além de se possível, acostumar na hora da ordenha com uma **música ou rádio ligado**. Fazer sombra com árvores como: leucena, plátano, ingá, uva do Japão, ou outras, além das matas naturais.
- **Aos interessados, temos disponível calendário de vacinações.**
- Vacas com pus nas mamas, devem ser ordenhadas, até de 2 em 2 horas, ou deixar o terneiro mamar. Sempre fazer as ordenhas bem feitas, evitando-se de deixar leite residual.
- **Ensinar as vacas a não estercarem no local da ordenha,** deixando-o, sempre limpo. Para isso estimular que as vacas se movimentem antes da ordenha, sem atropelos, pois isto, estimula a defecação. Também pode ser construído um **lava-pés**, antes da entrada da sala da ordenha, fazendo as vacas defecar e urinar, quando colocam os pés na água: Fazer um tanque de passagem dos animais, cheio de água, com as dimensões: 2,5 a 3 metros de comprimento, 10 a 20 centímetros de fundura e 75 centímetros a 1 metro de largura. Ficar atento com as vacas que defecam e urinam na hora da ordenha. Sempre que ameaçarem fazer isso, **dar um tapa na anca ou na inserção da cauda**. Fazer por várias vezes, até ela se acostumar a não estercar mais. Também, antes de colocar as vacas na ordenha, “bater palmas”, isso estimula a que, uma atrás da outra, inicie o processo de defecar lá fora da sala de ordenha. Pode colocar as vacas, 1 hora antes da ordenha, em local com alimentação. Após leva para a sala de ordenha, daí elas estercam no local da alimentação. Para não urinar, aparar com um vasilhame a urina da vaca que está para urinar. Fazer várias vezes seguidas, até ela deixar esse hábito.
- Fazer adequado manejo da ordenha, no aspecto de não colocar um monte de vacas ao mesmo tempo dentro da sala de ordenha, e sim, colocar uma ou

duas por vez, fazer a lavagem e secagem dos tetos ou do úbere e logo executar a ordenha.

- Cortar pelos do úbere das vacas.

CÉLULAS SOMÁTICAS:

O QUE É:

É o total de células presentes no leite, podendo ser de origem epitelial da descamação do úbere, ou de defesa orgânica, os leucócitos que combatem infecções.

ORIGEM:

- Nas análises de laboratório, as CCS, são:
- 75% a 98% são formadas por leucócitos
- 2% a 25% são formadas por células epiteliais descamadas.
- É considerado aceitável o leite com até 500 mil ccs/ ml, mas o ideal é até 250 mil.

COMO DETECTAR CÉLULAS SOMÁTICAS:

- Enviar leite para exames laboratoriais.
- **Teste prático – CMT:** “ à venda nas agropecuárias .
- Quando a solução não apresenta precipitação ou leve precipitação que desaparece mediante pequena agitação: negativo para mamite e o nº de células está até 250mil ccs/ ml.
- Quando a solução apresenta precipitação mas o leite escorre com facilidade e não forma líquido gelatinoso: duvidoso para mamite e o nº de células está de 250 a 500 mil ccs/ml.
- Quando a solução apresenta coagulação , ligeiramente viscosa: mamite positiva e o n.º de células de 500mil a 1 milhão ccs/ml.
- Quando a solução apresenta partículas coaguladas e o líquido bem viscoso: Mamite em estágio maior e células de 1 a 5 milhões ccs/ml.
- Quando a solução apresenta coagulação acentuada e gelatinosa(tipo clara de ovo), a mamite é alta e o n.º de células está acima de 5 milhões ccs/ml.
- Usar o teste através do kit somaticell.

LIMITES DAS CCS:

- A contagem no leite cru resfriado, começou oficialmente na Europa em 1992, com 400 mil/ ccs/ml. de leite. Em 1995, o mesmo foi adotado pela Nova Zelândia. Em 1993 os EUA adotou o parâmetro de 750 mil ccs/ml de leite. Em 1994 o Canadá adotou em 500 mil. O Brasil iniciou em 1991. A instrução normativa nº 51 do MA, de 18/09/2002, prevê 1 milhão de ccs/ml de leite de 2005 até 2008. 750 mil de 2008 até 2011 e a partir de 2011, o máximo de 100 mil para agricultores individuais e máximo de 300 mil para agricultores coletivos.

FATORES QUE AUMENTAM AS CCS:

- Há variações entre animais e amostras de leite, devido fatores genéticos e ambientais,

- Mamites subclínicas.
- Vacas recém-paridas.
- Vacas em final de lactação.
- Vacas mais velhas e com maior número de lactações.
- Falta de limpeza e higiene.
- Vacinações.
- Estresse animal.
- Períodos com clima chuvoso e lodaçais.
- Manejo inadequado do rebanho.
- Ordenhadeiras mal reguladas e sem conservação adequada.

PARA BAIXAR AS CCS:

- Programas de controle da mamite no conjunto de ações, não adianta tomar medidas isoladas.
- Manejo adequado do rebanho, ordenhando por último as que demonstram maior nº de células.
- Controle mensal das CCS.
- Alimentação equilibrada.
- Manter rotinas no trato com o rebanho.
- Uso de ervas medicinais, homeopáticas.
- Trocar borrachas das teteiras a cada 2.000 ordenhas.
- Usar o máximo de limpeza, higiene e capricho em todas as fases de produção.
- Limpeza e higienização permanente da ordenhadeiras mecânicas, com boas sanitização dos equipamentos.
- Após a ordenha de uma vaca e antes de ordenhar a próxima, mergulhar as teteiras num balde com água limpa, após num balde com desinfetante clorado, por exemplo a Qboa ou outra água sanitária e após num balde com água limpa para enxaguar.
- Redobrar atenção de manejo e higiene nos períodos chuvosos e mais quentes do ano.
- Fazer testes laboratoriais periódicos, ou a contagem de células somáticas à campo, através do teste Somaticell (www.coopers.com.br), no tanque com o leite armazenado através do CMT.
- Eliminar vacas velhas com problemas.

TUBERCULOSE

DOENÇA;

É uma zoonose, infecciosa, contagiosa, provocada por micobactéria, bacilo de koch, 5 tipos: humano, bovino, aviário, murino (roedor Europeu), e anônimas.

MATERIAL TRANSMISSOR E INFECTANTE:

Catarro, saliva, fezes, sangue, esperma, corrimentos vaginais, carnes e derivados, leite e derivados, ar, urina, água, alimentos, vetores...

RESISTÊNCIA DOS MICRÓBIOS:

- São destruídos pela luz solar dentro de 3 a 10 dias.
- Resistem por 5 meses nas fezes bovinas secas.
- Nos charcos, nas águas, nas fezes bovinas mantém os micróbios vivos por mais de 1 ano.
- Resistem a putrefação e ao enterrar por vários anos.
- Morrem a 90 graus em 1 minuto, pela pasteurização e fervura.
- São destruídos por desinfetantes, especialmente, a creolina e benzocreol.
-

EPIDEMIOLOGIA

- tipo humano ataca: o homem, o macaco, o cão, o papagaio, o canário.
- tipo bovino ataca: bovinos, suínos, gatos, macacos, cães, crianças, cavalos, ovinos e caprinos.
- tipo aviário ataca: as aves, suínos, ovinos, e raramente os humanos.
- tipo murino ataca: o vale europeu.

ESPÉCIES ATACADAS E RECEPTIBILIDADE:

- A doença ataca todos os mamíferos domésticos e selvagens, e numerosas espécies de aves.
- Os humanos são muito sensíveis.
- Os bovinos tem facilidade de contaminação devido coabitação prolongada, principalmente as vacas, devido lactação.
- Os suínos são sensíveis, principalmente quando alimentados com produtos de laticínios e hospitais.
- É raro no cavalo.
- As galinhas, faisões e perus são sensíveis. A avestruz pode ser atacada. O papagaio e o canário são sensíveis ao tipo humano.
- gato e cão são sensíveis.
- Os animais jovens são mais receptivos que os adultos.

PREVENÇÃO E CONTROLE:

- Diagnóstico clínico.
- Testes de tuberculina para todos os bovinos acima de 4 meses de idade, com teste intradérmica caudal, com leitura entre 72 a 84 horas, com sacrifício dos animais positivos com acompanhamento da Inspeção Federal, Estadual ou Municipal, podendo, com acompanhamento de Méd. Vet. credenciado, ser abatido e enterrado na própria propriedade.
- Isolamento dos animais suspeitos.
- Animais positivos devem aguardar abate, isolados e receber marca com "P".
- Alimentação e manejo do rebanho, correto, inclusive ter salas de ordenha abertas e ventiladas, com entrada do sol. Promover limpeza e desinfecção permanente.
- Abandonar a pastagem, no mínimo por um mês, após retirada de animais tuberculosos.
- Pasteurização obrigatória do leite para consumo e derivados, nata, queijo, cremes e outros.

- Na compra de animais, exigir atestado negativo da doença.
- Educação sanitária à população em geral.
- Inspeção de carnes, leites e derivados.
- Controle de cães, gatos e vetores.
- tratamento de animais doentes, não é recomendado devido alto custo e animais não são vacinados, porque passam a ser reagentes ao teste de tuberculina, dificultando análise da positividade ser da doença ou da vacinação.

LEI DE CONTROLE DA TUBERCULOSE:

- A lei nº5336, de 22/12/96, institui a obrigatoriedade do combate à tuberculose animal e da outras providências, como:
- Execução e fiscalização à cargo do Departamento de produção animal da Secretaria de Agricultura do RS.
- Provas anuais de tuberculina nos estabelecimentos rurais.
- Intervalo mínimo de 1 ano para execução de 2 provas no mesmo animal, pois, a partir de alguns testes no animal, aquele positivo no primeiro teste, pode reagir negativamente.
- prazo para o abate obrigatório e fiscalizado de animais positivos é, no máximo de 30 dias. O destino da carcaça, é definido pela Inspeção, podendo ser utilizadas partes não afetadas, para consumo normal, ou ser destinada para outros usos, ou eliminação total da carcaça.
- Ervas que ajudam a controlar a doença: hortaliças como: Nabo, confrei, cenoura, couve, cebola, alho, alface, agrião, repolho, seiva de tronco de bananeira, babosa, tansagem.
- **Homeopatia:**
 Tuberculinum-CH8: Quando a tuberculose já estiver instalada, dar 50 gotas, 2 vezes ao dia, 3 dias por semana, em dias intercalados, para animal grande e 25 gotas para pequenos. Depois, dar Tuberculinum-CH200, 1 vez ao mês para manter a saúde em geral, intercalando com Denys-CH200.
 Bacilinum-CH100: 100 gotas, 2 vezes no dia, 1 vez ao mês quando for tuberculose pulmonar.
 Arsenicum iod-CH3: ou Calcarea phos-CH3, em dias alternados. 50 gotas, 2 vezes por dia.
 Bacilo de Koch-CH30: Dar 2 vezes por semana, por 1 ano. Para facilitar a cura, dar ainda Pulmão total-CH200 e Bronquis-CH200, 2 vezes por semana. Dar 100 gotas por dia.

BRUCELOSE

DOENÇA:

É uma zoonose, crônica, primária de bovinos, caprinos, suínos, e secundária em outros animais e no homem. A doença suína é muito perigosa para humanos.

DOENÇA EM HUMANOS:

A forma septicêmica apresenta, febre, suores e dores. A febre é constante, ondulante e manifesta-se por períodos de 10 a 15 dias, entrecortadas por períodos de diminuição, com máximo de 39 graus, o suor com odor de “palha molhada”, acompanha o aumento de temperatura. As dores são , muscular(na panturrilha), articular, ocorrendo também, problemas oculares, fraqueza, impotência sexual, abortos, nervosismo, depressão, dor de cabeça, falta de apetite, dores na nuca...

DIFUSÃO:

Animais contaminados, material abortivo, leite, secreções vaginais, urina, fezes, vetores, alimentos, água, sangue...

RESISTÊNCIA DO GERME:

- Eliminados pela pasteurização.
- Destruídos pelos desinfetantes.
- Sobrevive 5 horas expostos aos raios solares.
- Vive 4 dias na urina dos bovinos.
- Pode sobreviver por 70 dias no solo, 35 dias na água, 75 dias no feto abortado, no inverno, e no verão morre em 1 dia.
- No sêmen congelado vive 18 meses.
- No esterco permanece viável por 30 dias.
- No leite cru e refrigerado vive até 15 dias, na carne 7 a 14 dias

PREVENÇÃO E CONTROLE:

- Exame sorológico nos animais com mais de 4 meses de idade, exceto fêmeas vacinadas, com abate dos positivos.
- Exigir atestado negativo da doença na compra de animais.
- Fazer vacinação nas fêmeas bovinas de 3 a 8 meses de idade, mas tomar cuidado, pois a vacina é viva e pode contaminar o vacinador que, não usar os cuidados necessários.
- Quando houver abortos, enterrar, queimar e desinfetar os locais.
- No auxiliar trabalhos de parto, tomar cuidados, usar luvas, desinfetantes.
- Leite e derivados deve ser pasteurizado.
- Evitar consumir carnes mal cozidas
- Controlar esterco, sujeiras, restos placentários e vetores.
- tratamento para animais doentes não é recomendado.
- Promover educação sanitária.
- Homeopatia: usar o mesmo para tuberculose, acrescentando Bryonia alba-CH3 e Baptista tinctorica-CH8, usando em dias alternados.

LEPTOSPIROSE

DOENÇA:

É uma zoonose, bastante disseminada, de fácil transmissão. Investigação no RS, encontrou animais com a doença em 42% das propriedades. Todos os animais domésticos são susceptíveis à doença. O homem é considerado o hospedeiro terminal na cadeia epidemiológica da leptospirose.

TRANSMISSÃO:

A água é o principal veículo transmissor, além da urina, alimentos, fetos e restos placentários. Os roedores, especialmente os ratos que guardam o micróbio, normalmente não adoecem, mas através de sua urina, disseminam a doença. Propriedades com topografias favoráveis ao acúmulo de águas e com elevadas populações de roedores silvestres e ratos domésticos, apresentam potencial de terem a doença.

A doença ocorre mais freqüentemente após grandes precipitações pluviométricas e em solos neutros e alcalinos.

RESISTÊNCIA DOS MICRÓBIOS:

- Morrem pela fervura e pasteurização.
- Resistem mais de um mês nas águas.
- Resistem apenas algumas horas na urina.
- Morrem facilmente com o frio
- Morrem com os desinfetantes, especialmente, a creolina, benzocreol, ou cloro.
- Resistem mais de um ano no meio ambiente.
- potencial infectante de um bovino disseminador do germe, é grande. Uma vaca pode eliminar no ambiente, em um dia, mais de 3 trilhões de leptospíras, e esta eliminação vai decrescendo durante um mês, e as vezes, até 100 dias.

DIAGNÓSTICO:

- Animais adultos contaminados podem não apresentar sintomas da doença. Alguns sinais sugerem a doença: abortos no terço final da gestação, queda brusca na produção do leite, urina sanguinolenta, febre, anemia, icterícia. Provoca mamite com leite amarelado, sanguinolento, com úbere edemaciado e flácido na palpação, ocorrendo repentinamente, em surtos, podendo retornar a anormalidade em média, após 2 semanas do início, com ou sem tratamento.
- Na dúvida deve se fazer exame laboratorial.

DOENÇA HUMANA:

Afeta múltiplos órgãos, principalmente rins, fígado, músculo. A maioria dos doentes apresentam manifestações clínicas gerais e inespecíficas, tipo "gripe", só diagnosticado com exames laboratoriais. A incubação leva em média 10 dias, podendo ir até 20 dias. Aparece febre, dores pelo corpo, principalmente na panturrilha, cefaléia, mal estar, de forma súbita e com duração de 4 a 8 dias.

CONTROLE:

- Educação sanitária à população.
- Evitar que animais tenham acessos a locais alagadiços, banhados.
- Exames laboratoriais.
- Tratamento dos animais afetados.
- Saneamento básico e ambiental
- Vacinações bovinos, suínos e cães.
- Combate sistemático aos roedores.
- Saneamento básico e ambiental.

MEDICINA VETERINÁRIA ALTERNATIVA**- OPÇÕES TERAPEUTICAS -****Méd. Vet. Jorge João Lunardi**

0xx55 35126665 - Emater Reg. Santa Rosa

DESINFETANTES:

- **CARQUEJA:** ferver por 15 minutos, 30 a 50 gramas de erva seca/ litro de água, ou 100 gramas verde/ litro de água. Deixar tapado até esfriar.
- **ERVA DE BUGRE:** Ferver por 15 minutos, 30 a 50 gramas secas/ litro de água, ou 100 gramas verde/ litro de água.
- **CALÊNDULA:** Duas a três colheres de sopa com flores secas/ litro de água. OBS: Alterar os três produtos, usando periodicamente. Também existe produto natural: **KILOL** além da **erva chinchilho, aipo bravo**. O chá destas ervas, pode ser usado para desinfecção do úbere antes da ordenha, desinfecção de ambientes, vasilhames...

Estas ervas, assim como, o **suco de limão, o vinagre, o açúcar cristal, água com sal, babosa**, mistura de **álcool com banha**, cobrina na cachaça, podem ser usados para desinfecções, cicatrizações e **castrações**. Também, pode torrar a flor da maria-mole na banha e passar morna nos ferimentos, ou fritar arruda na banha e misturar com um pouco de picomão, passando nos cortes. Em cortes infeccionados, abrir, limpar, e colocar uma mistura bem quente de banha frita na flor da maria-mole e alho, com sal.

Desinfetantes pós-ordenha:

- **Ferver carqueja, erva de bugre, calêndula**, com 2 litros de água, junto com a **semente de linhaça**. Esfriar, coar e acrescentar 1 a 2 colheres de água sanitária(Qboa), ou 3 comprimidos de agrisept. Esta formulação, usar até 7 dias. Deixar na geladeira para conservar. Mergulhar os tetos da vaca, após a ordenha. Obs.: está mesma fórmula, mas sem a linhaça, pode ser usada para mergulhar e desinfetar os tetos, **antes da ordenha**.
- Ferver levemente, 100 gramas de linhaça em 2 litros de água. Coar ainda quente para obter a calda. Adicionar 200 ml. de lodo, até fazer uma mistura homogênea e viscosa. Guardar em garrafas escuras, usando após a ordenha, mergulhando os tetos.

- Deixar uma das ervas como carqueja, sete-sangrias, sabugueiro, hortelã, em infusão no álcool a 70 graus (1litro de álcool a 96 graus mais 300 ml de água fervida), durante uma semana. O melhor é, periodicamente trocar as ervas. Coar. Misturar 1 parte deste álcool com outra parte de água fervida ou filtrada. Misturar 5% a 8% de glicerina branca. Aplicar nos tetos após a ordenha.
- **Para após a ordenha, mergulhar os tetos:** Solução de 200 ml. de iodo, 100 ml. de glicerina líquida, 1100 ml. de água fervida. Diluir o iodo na água e após, acrescentar a glicerina. guardar em frasco escuro e no abrigo da luz.
- **Usar hipoclorito de sódio:** a 10%: 1 colher de sopa em 10 litros de água, ou 4 colheres de sopa de água sanitária em 10 litros de água. Lavar os tetos ou o úbere antes da ordenha. Após secar com papel individual. Mergulhar os tetos antes e após a ordenha, com água sanitária na dose de 1 colher de sopa em 2 litros de água. **Após a ordenha de cada vaca**, mergulhar as teteiras em um balde com água limpa, após num balde com uma solução de 100 ml. de água sanitária em 10 litros de água. E logo após enxaguar num balde de água limpa.
- As pomadas caseiras feitas à base de ervas, podem ser usadas para fechar o orifício das tetas, após a ordenha.
- Após a ordenha para prevenir mastite, pode-se mergulhar os tetos das vacas num copo de vinagre colonial, ou na infusão de cachaça de alambique com cobrina(forquilha).
- **Sabão caseiro para lavar e desinfetar o úbere das vacas:** (adaptadas pela ext. social Lisete de P. Mauá): Pode-se usar dentro da composição do sabão caseiro: calêndula; erva de bugre; carqueja; celidônia; alecrim; folha de bananeira; eucalipto; suco de limão. Pode-se bater as ervas no liqüidificador, fazer chá com água normal do sabão, deixar as ervas em infusão por 7 dias no álcool, ou bater as ervas no liqüidificador.
- **Sabão desinfetante:** 2 kg. de sebo; 1,5 litro de água fervendo; 1 litro de água fria; 1 kg. de farinha de milho ou polvilho; 0,5 kg. de soda cáustica; 0,5 kg da mistura de ervas picadas, como folhas e talos de bananas, carqueja, calêndula, erva de bugre, celidônia; 200 ml. de água sanitária(ex. 1 copo de Qboa). **Modo de fazer:** dissolver a soda na água quente, mexer até desmanchar por completo. Adicionar as ervas e mexer bem. Dissolver a farinha ou polvilho no chá frio(este chá é o feito com as ervas citadas). Acrescentar o sebo, e água sanitária. Misturar tudo, deixar descansar por cerca de 2 horas, mexendo de vez em quando, até dar o ponto.
- **Sabão de álcool com ervas: Ingredientes:** 5,5 kg. de sebo; 1 kg. de soda; 2 litros de água; 1 colher de salomniaco; 4 litros de álcool caseiro; 200 ml. de água sanitária; ervas como: calêndula, erva de bugre, celidônia e carqueja, eucalipto. **Modo de fazer:** Colocar as ervas em infusão em 1 litro de álcool, por 5 dias, ou ferve-las na água, ou bater no liqüidificador. Derreter o sebo, até ficar líquido. Misturar a água com a soda. Dissolver com pouca água, o salomniaco. Acrescentar no sebo derretido, o álcool, a água com salomniaco, água sanitária, e aos poucos a água com soda, sempre mexendo, até vidrificar, ficando no ponto. Obs. Se ferver por cima, acrescentar um pouco de água.

- **Sabão medicinal: Ingredientes:** 4 kg. de sebo derretido; 1 kg. de soda; 8 a 10 litros de água; 200 ml. de água sanitária, e ervas desinfetantes, como a calêndula, celidônia, erva de bugre, carqueja, eucalipto; suco de 5 limões, 0,5 kg. de maizena ou polvilho. **Modo de fazer:** Derreter o sebo. Desmanchar a soda com um pouco de água. Ferver as ervas com um pouco de água, ou bater no liquidificador. Desmanchar a maizena ou polvilho com água fria. Misturar todos os ingredientes, e por último a água com soda.
- **Sabão Líquido: Ingredientes:** 6 litros de água; 5 litros de álcool; 4 latas de azeite; 1 kg. de soda; ervas: carqueja, celidônia; calêndula, malva cheirosa, erva de bugre, eucalipto. **Modo de fazer:** Fazer o chá com uma ou mais destas ervas, em 6 litros de água. Deixar esfriar a 60 graus. Aquecer o azeite a 60 graus. Colocar a soda no balde e acrescentar o chá quente, e quando parar de borbulhar, acrescentar o azeite aos poucos, sem mexer. Quando parar de ferver, acrescentar o álcool, aos poucos, ir mexendo até mudar de cor e formar uma película(mais ou menos uma hora). Guardar em vidro e usar para lavar o úbere da vaca, antes da ordenha, vasilhames e lavar o estábulo.
- **Sabão de limão:** Cortar e espremer 30 limões, retirando as sementes. Acrescentar 1 kg. de sebo cortado e levar ao fogo. Colocar 300 gr. de soda e misturar. Mexer até dar o ponto.
- **Sabão de limão:** 2 litros de sebo derretido e coado; 1 litro de polvilho ou fubá; 2,5 litros de caldo de limão fervido; 0,5 litro de caldo de limão frio; 0,5 kg. de soda. Dissolver o polvilho ou fubá no limão frio. Acrescentar os demais componentes. Deixar descansar por 2 horas, mexendo de vez em quando até dar o ponto.
- **Sabão frio:** 4 kg. de banha ou sebo, 1 kg. de farinha de milho, 1 kg. de soda, 12 litros de água, 1 copo de suco de limão. Derreter a banha e mexer tudo frio.
- **Sabão de limão:** Derreter 4 kg. de sebo, amornar 3,5 litros de água e misturar ao sebo e, ir, lentamente, misturando 2,5 litros de limão. por último misturar 1 kg. de soda seca (sem desmanchar na água). Mexer mais ou menos por 30 minutos até a massa ficar cremosa. Cortar no outro dia.
- **Sabão anti-séptico:** 1 kg. de sabão caseiro; 1 xícara de alecrim; 1 xícara de água. Cortar e picar o sabão, levar ao fogo baixo e derrete-lo aos poucos. Liquidificar o alecrim com água e coar. Colocar, aos poucos, no sabão derretido, mexer delicadamente até ficar mistura homogênea. Derramar na forma molhada, deixar descansar até endurecer e após, cortar.
- **Sabão antiinflamatório:** Fazer sabão, incluindo junto com 2,5 kg. de soda, chá de carqueja ou de erva de bugre fervidas em 25 litros de água. Acrescentar 10 kg. de abacate, 1 kg. de açúcar mascavo e 1 kg. de semente linhaça. Esse sabão é bom para lavar o úbere em casos de mamite e edemas de úbere.
- **Sabão caseiro:** Em 8 litros de água, ferve arruda, malva e calêndula. Em 4 litros dessa água mistura a soda até desmanchar e vai acrescentando 4 kg. de sebo derretido. Acrescenta mais 4 litros de água e mexe até o ponto.
- **Sabão de cinzas:** Derreter 4 kg. de sebo em fogo lento até ficar uniforme. Colocar 2,5 kg. de cinza de molho em 7 litros de água. Mexer 2 vezes/dia. Coar a água e aquecer um pouco, juntando o sebo e mexendo bem. Juntar

vagarosamente, 500 gr. de soda, até dissolver completamente (em torno de 25 minutos). Coloque em formas.

- **Detergente caseiro:** Para uso em material de ordenha. Cortar e picar 200 gr. de **sabão**, misturando com 2,5 litros de **água quente**, até dissolver. Acrescentar mais 2,5 litros de **água fria** e o suco de 2 **limões**. Quando a mistura estiver fria, acrescentar 2 colheres de sopa de **amoníaco líquido**. Misturar tudo e engarrafar. Rende , aproximadamente 5 litros.
- **Detergente da Leda:** Para uso em material de ordenha. Dissolver 500 gr. de soda em 1 litro de água. Junte a isso, 3 litros de azeite e 2 litros de álcool, mexendo 10 minutos sem parar. Misture 2,5 litros de água, mexendo mais 10 minutos. Depois coloque mais 13 litros de água e mexe mais ou menos 3 minutos.

MASTITES:

Ervas que podem ser usadas para tratamento de mastite clínica e sub-clínica: **calêndula, salsa, língua de vaca, espinheira santa, malva, tansagem, guaxuma, erva de bicho, sabugueiro, carqueja, bardana, Alcachofra, alecrim, alho, confrei, gengibre, babosa, cebola, marcela, erva penicilina, Salvia, Piópa, entrecasca do chorão, violeta do jardim, couve flor, cordão de frade, Ipê Roxo, angico-vermelho, capuchinha, mil em ramas, nespera, cobraína...**

Mastites por coliformes fecais: (É em torno de 10% das mamites), usar cardo santo, capuchinha, sálvia, urucum, tansagem, cobraína.

Mastites fungicas: usar arnica, picão preto, bardana, cidreira, calêndula, camomila, tomilho, alecrim, ipê-roxo, alho, alfavaca, sálvia, erva-de-santa-maria, erva-de-bugre, própolis, babosa.

Mastites por Streptococcus: Usar tomilho, babosa, cobraína, alho, calêndula. Homeopatia: Aristolochia-CH5: 20gotas/dia. Crônica: Magnesium fluoratum-CH30: 30 gotas/dia. Streptococcinum e Staphylococcinum-CH30 ou 200: 20 gotas, 1 vez/dia, até a cura.

Mastites por Staphylococcus aureus: (mais de 50% dos casos de mamite). Usar cipó-mil-homens, marcela, carqueja, bardana calêndula, babosa, cobraína, semente de capuchinha, picão do reino, própolis, raiz de guaxuma, erva-de-santa-maria, urucum, alfavaca, tomilho, alho, tansagem, alcachofra, quebra-pedra, sete-sangrias. Homeopatia: Aristolochia-CH5:20gotas/dia. Crônica: magnesium fluoratum-CH30: 30 gotas/dia. Streptococcinum e Staphylococcinum-CH30 ou 200: 20 gotas, 1 vez/dia, até a cura.

- **ATENÇÃO:** Os produtos que vão ser colocados dentro dos tetos devem ser produzidos de forma limpa e higiênica e colocados através de uma seringa limpa e desinfetada. Os chás usados devem ser feitos próximos ao momento de aplicação, não podendo ficar de um dia para o outro, pois perdem o seu valor curativo.

- **Orientações básicas:** Colher somente plantas saudáveis e longe de beiras de estradas e de locais contaminantes, a exemplo de venenos, esgotos, adubos; eliminar folhas secas e defeituosas; Secar as plantas sobre telas, grades, varrais, em locais ventilados e com sombra ou, no sol nas primeiras horas do dia, não secar em temperaturas acima de 38°, se folhas e flores, e abaixo de 60°, se for raízes; ao colher, lavar e secar as raízes sujas, evitando de lavar o pé colhido. Secar bem, a ex. da cavalinha, que deve ser bem picada e secada, pois, senão pode ficar mofada por dentro. Se precisar, lavar as folhas antes de usar, as cascas de caules podem ser limpas e raspadas; picar as partes duras a fim de melhor secagem; guardar as ervas secas em vidros escuros, caixas de papelões, sacos de papéis, evitando a luz direta, em locais secos, protegidos e frescos; Colher as plantas entre 8-10 horas da manhã em dia ensolarado; as folhas, ramos, colher antes da floração; raízes e rizomas colher no outono, inverno, fora da época de vegetação; cascas colher no outono, após queda das folhas ou na primavera; flores no início do desabrochamento; frutos e sementes devem estar bem maduras; preservar as espécies; usar somente plantas conhecidas; não fazer chás em vasilhames de alumínio. Colher as folhas e galhos verdes na lua crescente; cascas, sementes, flores e o pé inteiro, na lua cheia; raízes na lua minguante. De preferência, não colher as ervas, na lua nova.

Formas de preparar:

- **Infusão** - para flores e folhas -, coloca-se água quente sobre a planta picada, triturada ou macerada, tampa-se o recipiente, espera-se no, mínimo, 10-15 minutos. Coar e usar. Exemplo, é a marcela que tem nos 90°C, a melhor temperatura para ser extraído o seu anti-inflamatório.
- **Decocção** - ferver as partes duras da planta, raízes, talos, cascas, sementes, cipós, por 5 -30 minutos, em média por 15 minutos, em recipiente fechado. Esfriar, coar e usar.
- **Maceração** - Ferver a água e deixar esfriar. Colocar a planta esmagada, picada, cortada, em molho na água fria, ou também na cachaça, álcool, azeite, vinagre, vinho. Folhas e flores por 10-12 horas; raízes por 15-24 horas; talos, sementes e cascas por 15-18 horas. Coar e usar. **Macerar folhas** dos chás que tem mucilagem como: Malva, tansagem, babosa, sabugueiro, sálvia, confrei, espinheira santa...e deixar mergulhadas na água quente por 10 minutos. Tampar o recipiente. Coar. Aplicar 20 a 30 ml. dentro do teto afetado, 2 vezes/dia, por 3 a 5 dias.
- **Fazer chá** e disponibilizar aos animais, 2 a 3 litros, 2 a 3 vezes ao dia por 3 a 5 dias. Pode disponibilizar o chá num balde, de manhã e à tarde.
- Fazer chá e **aplicar dentro do teto**, 2 vezes por dia, por 3 a 5 dias, na dose de 20 a 30 ml/teto. Ex. bardana e cardo santo, ou cidreira com alecrim.
- Fazer chá com erva de bicho, carqueja e cidreira. Dar na boca, lavar o úbere, 2-3 vezes/dia e colocar dentro do úbere, ao mesmo tempo.
- **Dosagens** de: 30 a 50 gramas de ervas secas por litro de água, ou 100 a 150 gramas de erva verde por litro de água. 1 colher de sopa bem cheia tem: 5 gr. erva verde, ou 2 gr. erva seca. Em média usa-se a 5%.
- **Tintura** - com álcool, álcool de cereal, cachaça. Geralmente, usa-se a planta seca, no álcool a 70%. Plantas frescas, o álcool precisa estar mais

concentrado, 80 -90%, pois a planta tem mais água. Plantas com mucilagem, usar álcool em menor concentração, 50-60%. Usar em torno de 200 gramas de planta por litro de álcool ou cachaça. Na prática, usa-se 100 gramas de planta verde picada ou 50 gramas de planta seca por litro de álcool ou cachaça. Pode-se também, cobrir as ervas com líquido extrator, até dois dedos acima das plantas. Deixar em infusão por 10 a 20 dias. Coar, guardar em vidro esterilizado, usar.

- Colocar ervas frescas ou secas, picadas, como cobrina, calêndula, mil-em-ramas, tansagem, carqueja, espinheira santa, avelós, guaxuma, picão, malva, bardana, confrei, erva penicilina, ou outras citadas para mastite, em **álcool de cereal, ou cachaça de alambique**, cobrindo até 2 dedos acima das plantas, deixando curtir por 10 a 21 dias. Agitar diariamente e no final coar. Guardar em vidro escuro ou com papel pardo. **Atenção:** Pode usar dentro do úbere, na dose de 10 a 20 gotas em 30 ml. de água fervida, mas pode inflamar o úbere e diminuir o leite. Nestes casos, fazer mais ordenhas por dia (4 ou 5 vezes). Pode colocar 2 a 5 colheres de sopa na ração ou na água, dando 2 vezes por dia, até a cura. Ex. de fórmulas: 3 pés de guaxuma, 3 de picão, e 3 folhas de tansagem, deixar em infusão no álcool cereal por 15 a 21 dias. (o álcool pode diminuir o leite). 10 gramas de **arnica** seca em 100 ml. de álcool ou cachaça. Outra receita: Deixar em infusão na cachaça, ervas maceradas, durante 10 dias: avelós, calêndula, cavalinha, mil em ramas, bardana, espinheira santa, tansagem. Dar 100 a 200 ml./ 1 a 2 vezes/dia/animal, misturado na água, na boca, ou colocar diretamente na ração. A cobrina em infusão no álcool ou cachaça, também pode ser usada em massagens no úbere da vaca.
- Misturar azeite e cachaça pura. Aplicar 20 ml/2vezes/dia. Se inchar, ordenhar a vaca, várias vezes ao dia.
- Secar as plantas e dar na ração ou sal mineral, 2 vezes por dia, por 3 a 5 dias, na forma picada ou moída, como por exemplo o picão preto ou do reino, calêndula, carqueja, marcela, espinheira e outras. Algumas folhas podem ser dadas verdes na alimentação normal das vacas, como por exemplo a bardana, sálvia, malva, tansagem, guaxuma, língua de vaca, couve flor, erva penicilina e outras. Dar 1 kg por dia, por animal, por até 10 dias.
 - Uma semana, antes da vaca vir de cria, até o período final de leite colostrado, misturar 100 gramas de erva penicilina seca, e 6 folhas adultas de confrei verde ou seca. Dar essa quantidade, uma vez por dia, por vaca, na ração
 - Também, pode ser feita a infusão das ervas citadas, em azeite, por 15 dias. Aplicar no teto, 10 a 20 ml/dia, uma a duas vez/dia, por 3 a 7 dias.
 - As folhas tenras podem ser misturadas ao óleo vegetal ou água fervida ou com suco de limão e, **batidas no liquidificador**. Aplicar 10 a 30 ml/teto, 1 a 2 vezes /dia por 3 a 5 dias.
 - **Fritar ou cozinhar em banho-maria** por 30 minutos a uma hora, em **óleo vegetal (azeite)**, uma ou mais das ervas citadas, por exemplo: erva penicilina, espinheira santa, língua de vaca, tansagem, salsa, arruda, malva, confrei, alho, calêndula, sálvia, santos filhos, ou as outras citadas para mamite. Uma boa sinergia é misturar as ervas calêndula, sálvia e salsaparilha, ou cardo santo e bardana. Outra é misturar carqueja, camomila, tansagem e malva.

Guardar em vidro esterilizado, coar quando da aplicação. Usar 10 a 30 ml/teto, 1 a 2 vezes/dia, durante 3 a 7 dia. Outra fórmula: Fritar em 100 ml. de azeite ou 100 gr. de banha, 1 folha de língua de vaca, 3 ramos de salsa, 4 dentes de alho, 2 cravo da índia. Espremer um limão. Coar. Aplicar morno, 30 ml. dentro do teto, 2 vezes por dia, até a cura.

- Fritar na banha de porco ou de galinha folhas de confrei, malva e tansagem, bem fritas, mas sem deixar torrar. Coar e acrescentar óleo vegetal. Aplicar 1 a 2 vez/dia, 10 a 30 ml/teto/dia por até 7 dias.
- Cozinhar em fogo baixo, 2 colheres das de sopa com banha, 1 ramo de arruda, 5 dentes pequenos de alho, 1 pedaço de cebola, 3 xícaras de água. Após retirar do fogo e acrescentar meio copo de cachaça. Ordenhar 3 vezes ao dia. Na ordenha da manhã e da noite, aplicar 10 a 20 ml. dentro do teto. Na ordenha do meio, aplicar uma solução de 2 ml. de tintura de própolis em 20 ml. de água fervida. Aplicar, diariamente, até a cura.
- Fritar em 3 colheres de banha de porco ou galinha, 8 a 10 folhas de calêndula, ou uma colher de sopa de flores secas de calêndula, Acrescentar 20 ml. de azeite. Após coar, aplicar no teto com mamite. 1 vez/dia/ até 5 dias.
- Fritar carqueja, na graxa de galinha. Massagear o úbere 2, 3 vezes por dia.
- 10 ml. de **Suco de limão** misturado com 20 ml. de **azeite** frito em ervas como sálvia, salsa, calêndula e outras. Aplicar uma a duas vez por dia por até 7 dias, dentro do teto, e fazer massagem no úbere.
- Aplicar dentro do teto, 20 a 30 ml. 1 a 2 vezes por dia, de uma mistura de ervas citadas anteriormente, fritadas em 100 ml. de azeite, misturado no final com 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio.
- Fazer uma mistura de 1 kg. de mel, 100 ml. de cachaça de alambique, 2 metros de folhas de babosa sem a casca. Bater no liquidificador. Usar 2 a 4 colheres de sopa dessa solução, 2 vezes por dia, por uma semana, na ração ou misturada com água para a vaca beber.
- Dar na alimentação, 1 a 2 folhas de babosa picada, 1 a 2 vezes/dia/5dias. Também, pode picar 3 a 4 folhas de babosa, sem espinhos, bater em 1 litro de água. Dar na boca, 1 lt/dia/vaca/3 a 5 dias. Para inchumes de úbere pode-se massagear, várias vezes ao dia.
- Quando aparecer grumos no leite na peneira, quebrar em frente do animal, uma folha de alcachofra e dar na boca. Também pode dar 10 gotas de Bryonia CH9, 2x/dia em 2 colheres de açúcar colocadas na ração.
- Fazer chá de 50 gr. de tansagem em 1 litro de água. Misturar 20 ml. deste chá em 5 a 10 ml. de azeite. Injetar dentro do teto afetado, 2 vezes por dia, até 7 dias.
- **A pomada** com as formulações feitas nos municípios: 1 colher de chá de pomada, misturada com 10 a 20 ml. de azeite. Aplicar 10 a 30 ml dentro do teto, 1 vez/dia, por até 5 dias. Ou, 1 colher de chá, cheia da pomada, misturada com 10 a 30 ml. de água fervida ou chá de malva ou bardana. Aplicar 10 a 30 ml/teto, 2 vezes por dia, por até 5 dias.
- **Massagens no úbere** com as ervas citadas. Por exemplo: Arnica, arruda, camomila, catinga de mulata, malva, carqueja, santos filhos, alho, maria-mole, tansagem, cobrina, tuya. Pegar individualmente, ou um pouco de cada erva, picar e fritar na banha de porco, de galinha, ou azeite, colocando um pouco de álcool. Pode também deixar em repouso as ervas trituradas dentro do

- álcool ou cachaça, por 10 dias, a exemplo da forquilha. Fazer massagem, de 2 a 3 minutos, 2 vezes por dia, logo após a ordenha, durante 5 a 7 dias.
- Lavar o úbere da vaca, 2 vezes por dia, até a cura, com chá forte de folhas de cinamomo, maria-mole, laranjeira, amora, hortelã, erva de bugre ou carqueja em um litro de água, espremendo junto o suco de 2 limões.
 - Mistura 50 gramas de cinza vegetal na ração, dando 2 vezes/dia, até a cura, inclusive para mastite sanguinolenta.
 - Misturar 5 ml de óleo de oliva ou outro azeite, ou banha derretida, em 30 ml dos chás citados: Aplicar 10 a 30 ml no teto, 1 vez/dia/3 a 7 dias. Também pode aplicar 20 ml. de banha derretida ou óleo vegetal. Aplicar dentro do teto, 1 vez/ por dia, por até 5 dias.
 - **Alho:** Uma xícara de alho descascado e moído ou picado em um litro de álcool de cereal ou cachaça. Deixar em infusão por 15 dias. Agitar, diariamente, e posteriormente coar. Também pode: 7 colheres de sopa de alho descascado, picado e socado, juntado a 1 xícara das de chá de álcool ou cachaça. Deixar em infusão por até 20 dias. Coar e guardar. Pode usar na ração ou dar na boca com água, 2 vezes por dia, 1 a 5 colheres de sopa por vez.
 - Suco do alho amassado com azeite, ou em banho maria por 30 minutos, ou enterrar por 10-15 dias em local quente. Usar dentro do teto afetado, 20 a 30 ml. 1 a 2 vezes por dia, por até 7 dias.
 - Deixar dentro de vidro esterilizado, no refrigerador, alho picado com azeite. Aplicar ainda gelado 20 ml/teto/2vezes/dia, até a cura.
 - 100 ml. de azeite, 7 dentes de alho esmagado. Ferver em banho maria por 20 minutos a 1 hora. Coar e usar morno, conforme receita anterior.
 - **Em épocas com altos índices de mamites e ectoparasitas,** pode ser usado: 500gr. de alho em 3 kg. de sal mineral, 2 colheres rasas de sopa com enxofre e 500 gramas de cinza vegetal. Deixar à vontade no cocho, por até 5 dias. Pode também disponibilizar, na ração, para os animais mais afetados, 50 a 100 gramas desta mistura, por dia.
 - Solução de 15 ml de merthiolato, 500 ml. de chá das ervas citadas. Aplicar no teto, 10 a 20 ml./teto./ 2 vezes/dia/3dias.
 - **Angico- vermelho ou ipê-roxo:** desfiar o miolo da casca de angico, colocar em vidro e cobrir com azeite, de preferência **óleo de oliva, de girassol, de milho, arroz, canola,** ou outro que tenha **vitamina E, e ácido cítrico.** Colocar em banho maria, por meia a uma hora. Coar. Aplicar 20 a 30 ml/teto, 1 a 2 vezes/dia. Pode usar a casca moída do angico na ração.
 - Aplicar 20 a 30 ml. de azeite morno dentro do quarto afetado, 2 vezes por dia, até a cura.
 - **Vinagre:** mergulha os tetos após a ordenha. Pode aplicar dentro do teto, 5 ml de vinagre em 10 ml de água fervida, 2 vezes por dia, por 3 dias. Pode também aplicar dentro do teto, 10 ml. de azeite, 10 ml. de vinagre e uma pitada de sal. Aplicar 20 ml. da solução 1 vez/dia/3 a 5 dias.
 - **Salmoura:** Aplicar dentro do teto uma mistura de água com sal. 10 ml. a 30 ml. 2 vezes/dia/3 a 5 dias. Também fazer massagem no úbere, 2 vezes/dia/3 a 7 dias, com solução de sal e vinagre. No mesmo momento, pode deixar por alguns minutos os tetos mergulhados num vasilhame que contenha a salmoura.

- Misturar 1 ml de água sanitária em 100 ml de água fervida. Aplicar dentro do teto, 20 a 30 ml, 2 vezes/dia, até a cura.
- **Leite da própria vaca:** formas de aplicação: Fazer o teste do CMT, semanalmente. Sempre que aparecer reação positiva, fazer o tratamento com injeção do leite dos quartos afetados. Usar uma das opções apresentadas:
 - 10 a 15 ml, misturando os leites dos quartos afetados. Aplicar uma vez por dia, por 3 dias seguidos. Aplicar nova dose no 5º e 7º dia, embaixo do couro.
 - 3 jatos de leite de cada quarto afetado. Aplicar 10ml. vaca SC, aplicar 3 dias, falhar o mesmo período, fazer nova aplicação.
 - Retirar o leite do teto afetado ou misturar o leite dos tetos afetados. Resfriar. Aplicar por 2 dias seguidos, 2 vezes/dia, no mesmo instante, 10 ml. na carne e 15 ml. embaixo do couro. Após, aplicar durante 5 dias, a mesma aplicação, 1 vez/dia.
 - 3 aplicações diárias, por 3 dias. Após 2 doses/dia, em 3 aplicações em dias intercalados. Aplicar 10 ml. por dose, na via SC.
 - Aplicar 10 ml. de leite do quarto afetado, 1 dose/ dia/5 dias. SC(embaixo do couro).
 - Aplicar 6 ml. de cada quarto afetado, misturando os leites dos tetos afetados, embaixo do couro, durante 3 dias.
 - Retirar o leite do quarto afetado, deixar coalhar e aplicar o **soro** (a parte líquida).10 ml. por dia, embaixo do couro, por até 3 dias.
 - Tirar o leite dos tetos afetados, misturar e aplicar 15 ml. embaixo do couro, de manhã e à tarde, durante 3 dias. No 4º dia aplicar só à noite. No 6º dia aplicar só de manhã.
 - Aplicar em dias intercalados, até a cura, a injeção de 20 ml. de leite da própria vaca e vacina para a mastite, a exemplo da lactovax, conforme bula.
 - Após o parto, nas vacas com história de mamite, pode ser feita **injeções de colostro**. Aplicar por 3 dias seguidos, 15 ml. de colostro, embaixo do couro.
 - **KIOLOL:** Misturar 10 ml. de Kilol em 15 ml. de tiomersal (comprar nas farmácias a tintura de tiomersal, ou usar merthiolato que tenha o tiomersal), e 500 ml. de soro fisiológico. Aplicar 20 ml. da mistura, 2 vezes por dia, por 3 a 10 dias. Se inchar, ordenhar várias vezes ao dia.
 - **Creolina ou benzocreol:** 10 a 15 gotas/vaca, em 1 lt. de água, 1vez/semana. Fazer uma mistura de 1 ml. do desinfetante em 100 ml. de água fervida. Aplicar 10 a 20 ml. 1 vez/ dia/3 dias. Usar 5 gotas ou até 1 ml. de creolina, ou benzocreol dentro de cada narina, uma vez por mês. Também, pode-se **desinfetar os locais** onde as vacas ficam mais durante o dia, como nos locais sombreados, logo após de retirar o esterco. Colocar com uma seringa embaixo da língua da vaca, 5 ml. de creolina, uma vez por dia, durante 3 dias. Junto, aplicar 20 ml. de leite do teto afetado, embaixo do couro, durante 3 dias. Quando a vaca vier de cria, colocar 5 gotas em cada narina, repetir, semanalmente, quando as vacas estiverem indispostas ou com problemas.
 - Dar folhas e talos de bananeira durante uma semana, para a vaca comer.
 - **Própolis:** 250 gramas de própolis em 1 litro de álcool cereal ou cachaça. Pode colocar junto, 3 dentes de alho triturado. Deixar por 30 dias na geladeira ou local escuro, e a cada 3 dias, agitar. No final dos 30 dias, coar o produto. Ou 1 xícara de própolis, 3 dentes de alho picado, em 1 litro de álcool cereal ou cachaça. Deixar por 24 horas. Ou 5 colheres de sopa cheias de própolis,

colocar em 1 xícara de chá com álcool ou cachaça, envolver o frasco com o conteúdo em um vidro escuro. Deixar curtir por 15 dias e diariamente agitar. Após, coar e usar. Usar na ração ou na água, na boca: 1 a 3 colher de sopa, 2 vezes por dia, por até 5 dias. Pode usar dentro do teto, colocando 10 a 20 gotas do preparado em 20 a 30 ml. de água fervida e morna. Usar 2 vezes por dia. Se inchar ordenhar várias vezes por dia. Também, pode-se usar as formulações já prontas nos municípios. Pode passar no úbere da vaca ou mergulhar os tetos após a ordenha, por alguns dias, até curar a mamite. Para dissolver adequadamente o própolis misturar sal comum, por ex. litro de água misturado com meia colher das de sopa com sal comum e uma colher das de sopa com própolis. O própolis pode ser cozinhado em banho-maria com o propólis. Aplicar 5 a 10 ml dentro do teto, 2 vezes/dia, até a cura.

- **Ácido bórico** a 2 a 4% vezes/dia. Aplicar 10 a 20ml./ teto/3dias.
- Em alguns casos, **fazer ordenha repetida**, várias vezes ao dia, desde, de 2 em 2 horas, ou deixar o terneiro mamar.
- **Bicarbonato de sódio ou cinza** - 2 a 5 colheres de sopa/dia/vaca, ou 1 kg. Bicarbonato em 100 kg. de ração.
- **Óleo de copaíba**: 1 ml. dentro do teto afetado. 2 vezes por dia, por até 5 dias.
- Dar uma colher de chá de **Salamargo** todo dia por vaca, de manhã.
- **Vacas com mastites resistentes/crônicas**: Usar 1 colher das de sopa com enxofre, 1 a 2 vezes/dia/5 dias. Pode usar toda a parte aérea da cobrina (forquilha). Secar, moer e dar 1 punhado/dia/vaca, durante 1 a 2 meses, ou até a cura. Também pode deixar a cobrina picada em infusão na cachaça. Dar 1 a 2 colheres das de sopa com cobrina, 2 vezes por dia na ração, até a cura. Retirar o sal comum do acesso a vaca mamitosa. Pode, também, mergulhar os tetos afetados, por dois minutos, na gasolina, fazendo massagem suave, 2 vezes por dia, até a cura. Não deixar a vaca no sol. Mesmo que o úbere piorar, continuar o tratamento.
- **HOMEOPATIA**: No mercado já existe disponível na forma líquida, em pó, em glóbulos, no sal mineral, na ração, para prevenção e tratamento das vacas, de forma individual ou coletiva. Exemplos:

Vitacon H (mineral e vitaminas com homeopatia).

Kuraty 800 (mineral, vitaminas, leveduras e homeopatias). Usar 100 gr./dia/animal, por até 10 dias.

Fator M&P: 1 pacote de 400 g. para 25-30kg de sal mineral.

Fator BIO NH8

Alguns exemplos de homeopatia, que podem ser feitas em farmácias, ou contato com Nelci Hames - Santa Rosa. Tel. 55 35126376

Mastite Aguda:

Agnus castus-CH 5: Quando diminuir o leite, dar 50 gotas em 1 litro de água para animal grande e 25 gotas para pequeno, 2 vezes ao dia. Sulphur-CH 7: dar 20 gotas, 2 vezes ao dia.

Chamomilla-CH30: Quando o leite diminuir por susto do animal.

Bryonia alba-CH5: Dar logo no início, alternando diariamente com Beladonna - CH6. Dar 10 gotas na água, 6 vezes ao dia.

Beladonna CH30; 15 gotas 2 vezes por dia.

Mercurius sol-CH5: Quando tiver pus e febre, alternando com Phosphorus-CH 5. Dar 6 vezes ao dia.

Calcarea carbonica CH 6: 5 gotas, 5 vezes ao dia nos 3 primeiros dias, após 2 vezes por dia.

Mastite Crônica:

Phosphorus-CH30; Sulphur-CH30; Phytolacca-CH30; Magnesium fluoricum-CH30 ou Silicea-CH30. Dar de 6 em 6 horas, 10 gotas, ou 20 gotas, 1 vez/dia. Se permanecer partes duras no úbere, dar Graphites-CH30, 20 gotas a cada 12 horas.

Pulsatilla-CH 100: Mastite e aumentar a produção de leite. Dar 100 gotas na água, 2 a 3 vezes por semana. Pulsatilla-CH30, intercalado, diariamente, com Urtica urens-CH3: Dar 20 gotas por dia, 3 vezes ao dia, por 15 dias, a fim de tratar a doença e aumentar o leite.

Carbo animalis CH12; Sulphur CH 12; Phytolacca decandra CH12: Usar 20 gotas, 2 vezes por dia. Kalium iodatum-CH30(tumores na mama).

Quando a vaca não larga o leite, nervosa, com mastite: Asa foetida-CH30: 20 gotas, 1 vez/dia.

Para prevenção e cura de mastite clínicas e subclínicas, usar Boviformula (1); para mastite sem úbere inchado usar Boviformula (3); mastite ambiental usar Boviformula (5); mastite em caso crônico e úbere duro, usar Boviformula (8); mastite com úbere inchado, usar Boviformula (2 ou 6); mastite com drenador, usar Boviformula (4); mastite com grumos, sem inchaço, usar Boviformula 9. A dosagem básica: 1 kg. Do produto em 30kg. De sal mineral, ou usar 1 a 2 colheres de sopa, 1 a 2 vezes por dia, para prevenção e cura. Onde achar esta homeopatia? Roque Gonzales – RS, fone: 559961-1961 ou 9974-2385

- **VACAS SECAS:** Tratar no cocho por 5 a 10 dias, no período de secagem das vacas, com as ervas citadas para mamite. Não aplicar aquelas que podem provocar aborto. **Usar ervas como: Tansagem, espinheira santa, confrei, carqueja, alho...** Dar, por exemplo, durante 10 dias, no período de secar a vaca, e 1 semana antes, até o término da fase colostrar, 6 folhas de confrei, 1 folha de bardana e 1 folha de malva/dia/vaca.
- Também pode ser aplicado dentro do teto na secagem da vaca, os produtos feitos com azeite com alho ou casca desfiada de angico vermelho. Aplicar após a última ordenha, 30 ml. As vacas podem também receber na abertura do orifício do teto, afim de lacra-lo e impedir contaminações, uma pomada caseira.

- Aplicar dentro do teto, na secagem, uma solução feita com um punhado de erva penicilina, arnica, confrei, alecrim, tansagem, cozinhadas em fogo baixo, em um litro de azeite. Coar. Guardar em frasco limpo e esterilizado na secagem, ou mesmo em casos de mastite durante a lactação, aplicar 20 ml. dentro do teto, 1 a 2 vezes/dia até a cura.
- Deixar em infusão com álcool cereal ou cachaça, por 10 a 20 dias, ervas como: tansagem, mil em rama. avelós, malva, bardana, carqueja, calêndula, espinheira santa, tansagem, ou outra citada para mamite. Disponibilizar na época de secagem da vaca, por 5 a 10 dias, 2 a 3 colher de sopa desta infusão, na ração, 2 vezes por dia, para as vacas que sempre vem de cria com mamite,

Obs: a folha do **confrei** pode ser usada na alimentação animal: **leitão**, 1 folha/dia: **porcas**, 2 folhas/dia. – **Aves**: 15 folhas picadas/ 600 aves/dia. **vacas**: 6 folhas/vaca/dia, dar uma semana por mês, ou em períodos de mamite, ou outras doenças.

- **A espuma de sabão** com sal, pode ser usada na cura das vacas com mamite, passando-a, depois de cada ordenha, no úbere das vacas, e deixando até a próxima ordenha. Também pode ser dado um pedaço de sabão, de manhã e a tarde, picado na ração, por até 5 dias.
- **MASTENZIN:** Produto sem antibiótico, pode ser aplicado sem descarte do leite.
- Passar no úbere com mamite, **erva cobrina** (Forquilha), arruda que ficou em infusão na cachaça por 10 dias.
- **Folhas de cinamomo:** Usar até 5 dias, 5 galhos por dia para cada vaca com mamite, leite ácido e células somáticas altas. Não dar com bolinhas murchas e que passou por geadas.
- Para mamicas resistentes: Mergulhar após a ordenha os tetos afetados em um recipiente contendo gasolina., ou a infusão de forquilha na cachaça ou no álcool.

Mastite sanguinolenta:

- Chás de ipê-roxo. Mil-em-ramas, sabugueiro, pessegueiro, bolsa-de-pastor, cavalinha, calêndula, erva-de-bicho, crista-de-galo (10 gr. de flor em 1 litro de água), canela, poaia, alfazema, urtiga, raiz de tomate e de erva da vida, casca de cebola ou limão. Aplicar dentro do teto afetado, 10 a 30ml/teto, 2 vezes/dia. Também, pode disponibilizar o chá, ou a erva seca ou verde na ração.
- **Própolis:** usar 2 ml. da infusão em 30 ml. de água fervida ou um chá das ervas citadas. Aplicar dentro do teto, 2 vezes por dia, até a cura.
- Retirar 10 ml. do **leite sanguinolento** e aplicar embaixo do couro do animal. Repetir por 3 dias, uma vez por dia. Igual pode ser feito, aplicando dentro do teto, 20 ml. de Suco de limão, 2 vezes por dia, até a cura.
- Dar na ração, um punhado de cinza vegetal, 2 vezes/dia, até a cura.
- Homeopatia para mastite sanguinolenta: Quando sangue claro usar: Millefolium-CH4; Ipecacuanha-CH12; Belladonna CH12: 20 gotas por dia, 2 a 3 vezes por dia. Se sair sangue em várias tetas: Phosphorus-CH12 ou Ch9 ou

Lachesis CH12: 10 a 20 gotas em 2 colheres de açúcar, colocar na ração, 2 vezes por dia. Sangue só em 1 teta, após ferimentos: Arnica CH-12: 20 gotas, 1 vez por dia.

Vacas que não largam o leite:

- Fazer um chá bem forte de arnica, cavalinha, cidreira e tansagem. Aplicar dentro do quarto afetado, 30 ml. 2 vezes por dia, até a cura.
- Fazer massagens no úbere com chá de cidreira.
- Dar na comida, caruru, funcho, beldroega, cardo santo, borragem, cidreira, erva doce.
- Fazer tintura de alfafa com cachaça. Dar 2 colheres das de sopa, 2 vezes/dia. Pode também dar chá de alfafa.
- Colocar a vaca na ordenha, se ela segurar o leite, retirá-la, ordenhar as demais vacas e, por último, recolocar essa vaca que retém o leite, ordenhando-a.
- Homeopatia: Combinar: Galega D6; Phytolaca D6; Urtiga urens D1; Foetida D6 e Pulsatilla D4; Usar 20 gotas, 2 vezes por dia. Vacas que seguram o leite: Pulsatilla –CH9.
-

▪ **Fêmeas que não deixam mamar e estão brabas:**

- Misturar vinho em alimentos, a exemplo do pão, ou um pouco de cachaça na ração, disponibilizando ao animal.
- Porcas que comem os leitões, passar um pano com querosene ou creolina nos leitões.
- Dar chá de cidreira, alface, camomila, açoita-cavalo, chapéu de couro, laranjeira, funcho, maracujá, pitangueira.
- Homeopatia: Sepia-D12 ou CH-30: 10 a 20 gotas, 2 vezes por dia. Ignatia-CH12: 20 gotas, 1 vez/dia.

- **Para as vacas nervosas e que retém o leite**, dar chá de **cidreira, maracujá, funcho, cidró do campo, arça, alface, laranjeira, pitangueira, alecrim**. Dar 1 a litros de chá, 1 a 2 vezes por dia, por 3 dias. Por exemplo: 3 folhas grandes de maracujá, fervida em 1 litro de água. Dar na boca ou deixar no balde. Vacas que retém o leite, pode-se usar um ramo de **urtiga** para bater de leve no úbere, afim de liberar o leite, ou fazer massagens no úbere com água fria. Também, pode fazer massagens com **água morna e sal**. Dar na boca, um litro de leite da própria vaca, 2 vezes por dia, por alguns dias, a fim de acalmar a vaca. Dar um punhado de açúcar mascavo na ração, 2 a 3 vezes/dia. **Vacas de primeira cria, que seguram o leite:** Argentum nitricum CH12 - CH30 : 10 a 20 gotas, 2 vezes/dia.

• **Picadas de insetos e pequenas feridas, rachaduras do úbere:**

- Pode ser passado espuma de sabão.
- Uma pasta de água com bicarbonato de sódio;
- Azeite, no úbere, após a ordenha.

- Fritar na banha ou no azeite, tansagem, alho, confrei, salsa, arnica, ou cânfora e passar no úbere. Usar as pomadas citadas.
- Passar no úbere a infusão de álcool com cobrina, arnica, confrei, salsa, cipó-mil-homens, camomila, babosa, barbatimão, própolis, calêndula, tansagem, ou arruda.
- Bater no liquidificador, mel ou açúcar, mucilagem da babosa, confrei, salsa, raiz de gengibre ralado e azeite. Aplicar nos locais afetados.
- Uma mistura de sabão esmagado e açúcar.
- Usar couve, melão-de-são-caetano aquecidos com azeite ou banha e passar nos locais com rachaduras.
- Passar nos locais rachados, calda de açúcar queimado com hortelã.
- Derreter cera de abelha em azeite, passar nas rachaduras e cortes.
- Resina de cabriuva.
- 100 ml. de azeite, 5 dentes de alho moído ou picado e manjerona, confrei, salsa. Ferver em banho-maria, coar e aplicar nos locais afetados.
- 100 ml. de óleo de linhaça, 50 ml. de glicerina e 20 gr. de cera de abelha. Colocar em banho-maria até dissolver, retirar do fogo, mexer até ficar cremosa.
- 1 colher de suco de limão, 1 de mel, 1 de nata, 1 folha de alface. Bater no liquidificador. Passar nas rachaduras, 2 vezes por dia, por alguns dias.
- Aplicar nas rachaduras, creme hidratante, graxa de rolamento ou graxa patente.
- Lavar os locais com rachaduras, com água e sabão e após passar álcool.
- Para rachaduras, passar um creme feito de 100 ml. de glicerina, 100 ml. de água oxigenada 10 vol. e 10 comprimidos de melioral.
- Fritar em 1 xícara de banha, 3 colheres de sopa de cera de abelha, 1 colher de sopa de breu moído, 1 caqui picado, 2 folhas de confrei, 5 colheres de sopa de sabugueiro picadinho, 1 colher de sopa de bálsamo alemão. Coar ainda quente, tirar do fogo e mexer até esfriar. Depois de morno bater bem até ficar cremoso.
- Fritar arruda no azeite, colocando um pouco de cera ou vela. Passar nos cortes...
- Fritar arnica e confrei na banha ou azeite.
- Para desinfetar e cicatrizar, lavar os locais com chá de 20 gr. de folhas de eucálio/litro de água.
- Para cortes de teto, usar a fritura de azeite ou banha com cipó-mil-homens e arnica.
- Passar batão nos locais com feridas, crostas.
- Para feridas lavar seguidamente até a cura, com extrato aquoso de trigo.
- Homeopatia para rachaduras: Arnica, Sepia, Silicia, Grafites, , Aristolochia (para cortes de difícil localização, a ex. dos tetos), Phytolacca-CH6: 20 gotas/dia.

Machucaduras de cangas de bois de tração:

- Passar urina sobre o local do pescoço afetado e após passar sebo na canga que fica em contato com o pelo do animal.

Vacas que se mamam:

- Fazer uma mistura de mucilagem de babosa e pimenta. Passar nos tetos da vaca, por vários dias.

INFLAMAÇÕES DO ÚBERE:

- Nas inflamações sem pus, usar massagens frias, e em inflamações com pus, tipo a mamite, usar massagens mornas ou quentes
- **Gengibre**: descascar um pedaço de 10cm. Ralar, colocar na água fervente, amornar e fazer compressas, no mínimo por 5 minutos.
- Compressas e massagens, com chá de **malva, aipo, maria-mole, sabugueiro, cebola, menstus, erva de raposa, palma, fedegoso, picão-preto, arruda, erva de bicho, tuya, capim de burro, gervão, santos filhos, funcho, carrapicho, parreirinha, cobrina**. Pode misturar um pouco de sal e farinha de mandioca.
- Estas ervas citadas acima, também podem ficar uma semana em infusão no álcool ou cachaça. Fazer massagens no úbere inflamado.
- **Arruda, cânfora e guiné**: amassar 5 folhas das plantas, misturar com 3 litros de água, passar com pano sobre o corpo do animal e massagear o úbere.
- Fritar **flor de Maria-mole e cebola na banha**, após tirar do fogo e misturar **cachaça e mel**. Passar no úbere edemaciado. Também pode **fritar na banha**, uma ou mais destas ervas citadas e passar no úbere inchado.
- 1 colher de sopa de **salamoniaco**, 1 colher de **bicarbonato de sódio** em 1 balde de água. Lavar o úbere. Também pode usar para **mordida de cobra**, acrescentando no local, **creolina**. Pode ser feito chá e dado na boca, com **erva de bugre, guaco, ou cobrina**, além de aplicar no local do inchume.
- **Banha fria** de porco, misturada com sal, fazer massagem no úbere inflamado. Ou banha morna de galinha, fazer massagem no úbere inflamado.
- Aplicar a gema e clara de ovos, no úbere inflamado, 2 vezes por dia, até a cura.
- **Suco de limão**: passar no úbere inflamado, e também massagear sobre a anca do animal.
- Ferver a flor de coqueiro em 1 balde de água. Dar na boca, todo dia, até a cura.
- Misturar sal no leite ordenhado da própria vaca. Fazer massagens no úbere.
- **Barro** de local limpo, de mato: Passar e colocar de 3 a 4 kg. no lombo do animal, feito com chá de ervas ou suco de limão. Também, pode passar no úbere inflamado, deixando, até a próxima ordenha. Esta aplicação, pode ser feita 2 a 3 vezes por dia.
- Passar no úbere inflamado, **o leite** da própria vaca, especialmente, o **colostro**. Passar de cima para a parte inferior do úbere. Pode passar no úbere, a espuma do leite da vaca e após erva-mate, polvilho, maizena.
- Fazer uma pasta de **espuma de sabão com farinha de milho e sal**. Passar e deixar grudado no úbere.
- Passar no úbere por alguns dias, óleo de motor que ainda não tenha sido usado. Pode passar graxa patente amarela, depois de massagear o úbere inflamado com salmoura morna de vinagre.

- Misturar 3 colheres de sopa de flor de camomila em 100 ml. de azeite. Ferver em banho-maria. Massagear o úbere.
- Pegar o suco de 2 limões, 2 ovos, 2 colheres de mel, 2 copos de chá de malva quente. Fazer a gemada e despejar o chá de malva e limão encima. Passar no úbere inflamado.
- Disponibilizar ao animal, chá de **malva, guaco, funcho, parreirinha, bardana, carrapicho, chapéu-de-couro, maria-mole**, duas a três vezes por dia, no balde ou dar 1 a 2 litros, 2 vezes por dia, na boca. Pode disponibilizar as ervas na ração, como por exemplo, **hortelã** picada, dar por 5 dias, um punhado de manhã e à tarde.
- Dar 2 a 3 colheres de sopa de bicarbonato de sódio, diariamente, na ração da vaca.
- Massagear o úbere com água corrente ou de manga.
- Massagear o úbere com espuma de sabão e água fria.
- Dar na boca do animal, 3 folhas de arruda dentro de uma espiga de milho, 1 vez por dia, por 3 a 4 dias.
- Massagear o úbere com uma salmoura forte, com sal, limão e vinagre.
- 150 gr. de **sabão caseiro** picado, misturado com 100 gr. de **bicarbonato de sódio**, 50 gr. de **pimenta do reino**. Bater no liquidificador em 500 ml. de água, ou 500 ml. de álcool, até ficar grosso. Fazer massagem no úbere inflamado.
- 500 gr. de **erva mate**. Cozinhar em 1 a 2 litros de água. Misturar sal, deixar esfriar e massagear o úbere. Pode deixar grudado no úbere, entre as ordenhas.
- Fritar um punhado de arruda ou mentruz em 1 kg. de banha. Após tirar do fogo, misturar um copo de cachaça. Massagear o úbere inflamado.
- Passar pomada caseira de **calminex**: 1 pedra grande ou 3 pequenas de cânfora, 100 ml. de vaselina líquida, 300 gr. de vaselina sólida, meia colher de chá de salicilato de metila. Quebrar as pedras de cânfora, despejar as vaselinas em uma panela e juntar as pedras amassadas. Amornar tudo até dissolver e ficar transparente. Retirar do fogo, acrescentar o salicilato de metila e continuar a mexer até esfriar.
- Fazer chá de folha de repolho de todo o ano, passar no úbere, massageando por alguns minutos. Após fazer massagem com um pente, de cima para baixo.
- Massagear o úbere com cachaça que ficou em infusão com ervas como: cobrina, mentruz, babosa.
- Nos **edemas de úbere** usar as ervas diuréticas citadas. Também diminuir a disponibilidade de água, de ração, de concentrados, de sal mineral, de sal comum, deixando a vaca, na sombra. Principalmente, no último mês de gestação, retirar o sal comum das vacas com predisposição a edemas de úbere.
- Pode-se deixar as vacas dormirem com o úbere inflamado sobre galhos e folhas de **erva de bicho, umbu, maria-mole, cobrina, sabugueiro**. Em edemas de parto diminuir o sódio e o potássio na alimentação, exemplo retirar a alfafa, a soja, o milho, silagem e cinzas. Aumentar os minerais como o enxofre e o cloro. Também diminuir o sal comum.

- Pegar folhas de couve. Amassar com uma garrafa. Aquecer sobre a chapa do fogão, passar azeite ou banha e colocar sobre o úbere inflamado. A folha de couve, pode ser picada e fritada no azeite ou banha. Fazer massagem, 2 vezes por dia no úbere inflamado.
- Dar abóbora para as vacas comerem, no período que tiverem o úbere inflamado.
- **Nos edemas com intensa dor**, usar na forma de massagem no úbere, 2 a 3 vezes por dia, a fórmula Lunardi, composta de uma mistura de 1 parte de álcool ou cachaça, 1 parte de vinagre, 1 parte de água e 1 parte de azeite. Deixar mergulhadas dentro dessa solução, agitando diariamente, por até 7 dias, um pouco, de algumas, ou se possível, de todas essas plantas: arruda, arnica, cânfora, alecrim, piópa, angico-vermelho, quitoco, cobrina, erva lanceta, ipê roxo, calêndula, salsa, sálvia, malva, confrei, bardana, cavalinha, alho, unha de gato, erva de são joão, pimentão, salsaparrilha, alfazema, cânfora, espinheira santa, raiz de sabugueiro, folhas de batata doce, cebola, suco de limão, mil em ramas, tansagem, pata-de-vaca, manjerona, caroço de abacate, sal ou tempero completo, maria-mole, açoita cavalo, eucalipto, cravo-da-índia, menstruz.
- Para evitar edema de úbere, retenção de placenta, dar para as vacas no pré-parto, uma mistura no cocho ou na ração de 10 a 20 gr. de enxofre em 1 kg. de sal mineral.
- **Homeopatia:**
- Bryonia alba-CH5: (animal tem sede, úbere duro). Dar logo no início, alternando diariamente com Beladona-CH6. Dar 10 gotas na água, 6 vezes ao dia.
- Beladona-CH30: (úbere inflamado e brilhoso). Dar 15 gotas, 2 vezes por dia.
- Carbo animalis CH12: Phytolacca decandra CH12: 20 gotas na água, 2 a 3 vezes por dia.
- Apis melifica-CH30 ou CH9: 20 gotas, 3 vezes por dia. CH9, 2x/dia/10 dias, antes e após o parto.
- Apis melifica-D3: (animal sem sede, úbere claro, lado direito). Usar 10 gotas, 3 vezes ao dia, por 3 dias. Após, 10 gotas, por dia, por 3 dias.
- Pulsatila- CH9 – 10 gotas, 3 vezes/dia.

Para mordida de cobra e outros insetos:

- Pode usar: Gema de ovo quente (colocar vários ovos dentro de um recipiente e dar uma rápida fervida em água. Retirar a gema quente e colocar com um pano sobre a picada. Trocar, freqüentemente, quando a gema esfriar); querosene; diesel; 1 a 2 cm. de argila com vinagre ou alho ou cebola picada; fatias de batatinha da dalha; cebola ralada com mel ou barro; folhas amassadas de guaxuma; batatinha ralada; anil misturado com alho, colocar sobre um pano e trocar periodicamente sobre a picada. Colocar sobre as

picadas, e trocar seguidamente, cebola picada com querosene; barro com urina.

- Dar leite na boca, ou chá de guaco (10 folhas/litro de água, dando 1 litro a cada 3 horas, também colocar as folhas amassadas, trocando, seguidamente sobre a picada), ou de raiz de mamica de cadela, suco da bananeira, cobrina. Fazer chá e dar 1 litro na boca, 3 a 4 vezes/dia.
- Pode também, abrir galinha viva e colocar as partes vivas sobre o local picado. Ferver no leite, as flores e semente da forquilha. Tratar morno para os animais, 2 a 3 vezes por dia, por 2 a 3 dias.
- Deixar em infusão no álcool ou cachaça guiné, cipó-mil-homens, cobrina, cipó gaiana, tayua, erva-de-bugre, com um pouco de sal. Dar na boca do animal picado 1 a 2 colheres de sopa, além de aplicar no local afetado.

VERMES:

- **Folhas de bananeiras com folhas de eucalipto, carqueja ou cidreira.** Dar uma folha de bananeira/animal/dia/5 a 15 dias ou, deixar à vontade por 5 dias Isso para o tratamento da verminose. Para prevenir, usar o mesmo esquema por 1 semana.

Pode dar separado ou junto, um punhado (50 gr./dia/animal grande e metade para pequenos) de folhas de eucalipto secas na sombra ou de cidreira, carqueja.

- Um punhado de **hortelã** macerado, colocar em água fervente por 15 minutos, juntar com suco de **20 limões**, misturado com água. Dar para o animal, por 3 dias seguidos.
- **Pastoreio rotativo**, a partir de 10 dias de pousio já diminui as larvas.
- **Caroço de abacate:** usar moído, na proporção de 50% no sal mineral, por 7 dias.

Suínos: chá de carqueja, misturado com soro de leite. Guarapa azeda.

Suínos: Queimar lenhas existentes na propriedade. No final apagar o fogo com água para fazer carvão. Jogar este carvão ainda quente, nas baias dos leitões, ou colocar na lavagem, uma vez por mês.

Terneiros: - 1 colher de chá com salamargo, misturado em 1 garrafa de água que cozinhou o feijão, ou aquela água escura que resultou do molho do feijão, quando fica em repouso de noite para o dia. Dar por 1 a 2 dias, em jejum. Cortar 3 a 4 cascas de pepino maduro, secá-las. Deixar de molho em 1 garrafa de água e dar no outro dia na boca do terneiro.

Fazer chá de sete capota, capim rabo de burro, erva de bicho, caroço de manga, artemísia, ou de pitangueira. Dar 1 litro/dia/3 dias. Pode repetir após 1 semana.

Disponibilizar para os terneiros, as sementes do umbuzeiro.

Alho:

Usar na proporção de 0,003% de alho em relação a 100 kg. de peso vivo de animal/dia. Isso quer dizer: 3 gr. de alho/dia/100 kg. peso vivo de animal.

Curativamente, usar alho a 3% no sal mineral (30 gr. de alho moído em 1 kg. de sal mineral), durante 10-15 dias. Preventivamente, usar por 1 semana.

- Deixar curtir, 100 a 200 gramas de alho triturado em 1 litro de álcool ou cachaça, por 10 a 15 dias. Dar a dose de 50 ml, misturado em 1 litro de água, uma vez por dia, durante 3 dias, em jejum. Para terneiros: 10 a 30 ml. da

solução em 1 garrafa de água. 1 vez por dia por 3 dias. Repetir a cada 3-4 meses.

- Fazer uma mistura de 0,5 kg. de alho moído, 3 kg. de sal mineral. Deixar disponível no cocho ou dar na ração, por uma semana, a cada 3 meses.
- 200 gr. de **banha**; 2 a 3 colheres de sopa com **alho** moído; 1 colher de café de **sal**; 1 colher de sopa de **querosene**; 1 colher de sopa de **sal mineral**. Diluir em 500 ml. de água. Para vacas dar esta dose na boca. Para novilhas usar metade das doses e para terneiros um terço da dose. Não dar na lua nova. Repetir após 40 dias e refazer a cada 6 meses.
- 1 cabeça de **alho**, 10 folhas **de losna** e um pedaço de 5 a 10 centímetros de **toucinho velho**. Bater no liquidificador. Fazer pequenas bolas e dar na boca para os terneiros, por 2 a 3 dias.
- 50 gramas de alho moído, uma terça parte de uma xícara média de sal em uma garrafa de água. Bater no liquidificador, deixar a mistura parada de noite para o dia. Dar uma garrafa para os terneiros, em jejum, a cada 3 meses. Para as vacas, usar 100 gramas de alho e meia xícara de sal, em uma garrafa de água. Dar por 2 dias, a cada 3 meses.
- Pegar 1 litro de água da fervura do feijão ou do feijão que ficou na água para amolecer, 1 litro de chá de beterraba, 2 a 3 dentes de alho picado. Dar para os terneiros beber, durante 2 dias.
- Esmagar 3 dentes de alho, juntar 3 galhinhos de hortelã e fritar com um pouco de azeite. Enrolar isso em um miolo de pão. Dar para terneiros, cães.
- Ferver por 3 minutos, 4 galhinhos de hortelã em 2 xícaras de leite com 1 colher de mel. Dar em jejum para terneiros, cães. Repetir após uma semana.

Erva Santa Maria:

- Dar no minguante. Um pequeno fecho de erva, faz chá. Dar 200 ml. 2 vezes/dia/ 7 dias. Após dar chá de carqueja por 1 semana. Dar a cada 4 meses, ou quando os terneiros mostrarem sinais de verminose. Para vacas: Dar 1 litro de manhã e um litro de tarde deste chá, durante 7 dias. Este tratamento pode ser feito nos dias que a vaca vem de cria, onde está na fase colostrar.
- Um punhado de folhas de erva santa maria, amassadas junto com água. Após misturar um litro de água e coar. Terneiros: 4 colheres de sopa desta mistura em água e dar para o animal. Vacas: 6 colheres em água na boca. Usar durante 3 dias. Pode ferver no leite ou soro de leite e disponibilizar no cocho.
- **Mamão:** Dar, 2 vezes por mês, folhas e frutos verdes do mamoeiro, picados na ração, durante 3 dias. Pode fazer chá de folhas de mamão macho. Deixar para os terneiros beberem, 3 a 4 litros/dia/3 dias, a cada 2-3 meses.
- **Salamargo:** Dar uma colher de chá de salamargo, durante 15 dias, a cada 3 meses.
- Pegar o líquido, (**sal, sangue e temperos**) que sobrou da salga da carne do churrasco, diluir em 500 ml. de água e dar na boca dos terneiros, ou 1 litro para animais adultos. Pode misturar o suco de 2 limões e 2 a 3 colheres de bicarbonato de sódio.
- **Abóbora** com suas sementes, dar para os animais comerem por 5 dias. Junto pode dar cenoura. (a abóbora, assim como o mamão e o chuchu, podem impedir as vacas de entrarem em cio).
- **Baraços de batata** para os terneiros, por 3 dias. Repetir mensalmente.

- 1 a 3 colheres de sopa de **enxofre** e 1 garrada de suco de limão.
- Picar 3 a 6 folhas adultas de confrei e dar diariamente, por uma semana para adultos e metade da dose para animais jovens. Repetir a cada 2-3 meses, ou quando aparecer sintomas de verminose.
- Raízes de **mandioca** ou parte aérea da mandioca na forma de feno, ou verde picada.
- Dar pão com banha.
- **Plantar capim cidró, cidreira, citronela**, próximo aos locais onde os bovinos ficam mais tempo durante o dia, próximo ao estábulo, pois isto, ajuda a eliminar o ciclo dos vermes na propriedade.
- Fazer comprimidos com partes iguais de erva-de-bicho, couve, semente de abóbora, erva-santa-maria, losna, hortelã e meia folha de alcachofra. Bater no liquidificador com 1 copo de água. Coar. Colocar 2 colheres de maisena e 2 de farinha de trigo. Amassar até dar ponto. Fazer os comprimidos com 1 retrós. Dar 1 a 5 comprimidos/dia/animal/1semana, conforme tamanho animal.
- Predadores: manter na pastagem os besouros rola-bosta.
- **Usar homeopatia** disponível no mercado, como por exemplo: Fator C & Mc – Onde tem? Tel/fax: 11-3662-5789/ 3662-5791/3825-5020 – O mesmo produto pode controlar vermes, carrapatos, moscas domésticas e do chifre, bernes.
- **Cina-CH3**: Usar 5 gotas , 3 vezes ao dia para animais pequenos e médios.
- **Cina-CH6**: Usar 40 gotas na água.
- **Fator BIO NH6** (endo e ecto parasitas).

CARRAPATOS:

- **Catar as fêmeas dos carrapatos à unha, ou retirar de sobre o animal com escova, facão, raspadeira... queimando-a ou enterrando-a, evitando a continuidade do ciclo, na pastagem. Junto com o pastoreio rotativo, controla os carrapatos, sem veneno.**
- **Limpar os poteiros, evitando capoeiras, como mata-campo, unha de gato, maria-mole...**
- **Soro de leite** de vacas, com **sal** (desidratada), com água de fumo e cidreira. Dar banho.
- Duas colheres de sopa de enxofre, uma de sal, cinco de banha e suco de dois limões. Passar com pano no animal.
- Forquilha (cobrina), ou arruda, com sal. Deixar em infusão no álcool, ou cachaça, por 15 dias. Passar com pano no animal.
- **A pastagem**, ou semente de aveia e azevém na ração, ajuda a controlar o carrapato. Também ajudam a controlar, pastagens de capim elefante, estilosantes, andropógon, capim-gordura.
- Dar **caruru** sem espinhos para os animais comerem.
- **Vacina: Gavac**: a cada 6 meses, a partir de 4 meses de idade. Pedidos: tel. (21) 518-0553 ou (21) 2630741 - Gavac@ii.com.br- Herber Biotec
- Secar a **carqueja**, por 2 dias no sol. Torrar no fogão e bater até moer. Mistura na proporção de 50% no sal mineral. Dar a mistura por 1 semana, 1 vez por mês.
- Em rebanhos que usam carrapaticidas e que não há resultados, pode-se fazer teste de sensibilização para verificar qual o melhor carrapaticida usando-o de

forma mais racional. Para isso, coletar 200 fêmeas de carrapato – aquelas mais gordas e cheias de sangue, colocando-as em um pote plástico com orifícios para elas respirarem. No mesmo dia enviar por sedex para: Embrapa gado de leite – Rua Eugênio do Nascimento, nº 610 – Juiz de Fora – MG – cep: 36038-330, tel: (32)3249-4829.

- Pró-orgânico leite ou corte: 1 kg. do produto em 12 a 15 kg. de sal mineral.

Alho:

Idem orientação para verminose.

- 4 dentes triturado em infusão em 100 ml de álcool, ou cachaça por 15 dias. Passar no couro do animal.
- 6 dentes de alho picado, 1 colher de sopa de sabão em pó, 100 ml. de azeite em 10 litros de água. Pulverizar os animais.
- 1 a 2% no sal mineral. No início do tratamento, por até 2 meses, colocar o alho a 2% no sal mineral, disponível no cocho, isto é: 20gramas de alho/ 1kg. de sal mineral. Essa mistura pode ser dado individualmente, colocada de 50 a 80 gr. na ração, por dia e por animal adulto. Após os 2 meses, seguir com 1% de alho no sal mineral, isto é: 10 gr. de alho moído/ kg. de mistura mineral. ALHO, diretamente na ração: 30 gramas em 100kg. de ração. Pode dar durante todos os dias ou durante 5 dias no mês. Produtos comerciais: aminoalho, tocaía.
- 1 dente de alho, no meio de uma espiga de milho, 2 vezes por mês, para animais mais carrapateados.
- 1 kg. de alho moído, 7 kg. de sal comum, 7 kg. de sal mineral, 500 gr. de cinza. Misturar e disponibilizar aos animais, juntamente com ramas de mandioca.
- 100 gramas de sal comum, 30 gramas de alho amassado, 100 gramas de enxofre, 5 kg. sal mineral, 20 folhas de eucalipto. Dar no cocho.
- **Erva mate:** usar aquela que foi utilizada para o chimarrão, secar na sombra, ou a azedinha recém usada. Colocar a 50% no sal mineral, deixar por 3 a 5 dias, disponível no cocho. Na erva mate pode misturar casca de ovo moída e cinza. Também pode usar 1 kg de erva mate virgem ou usada misturada com 500 gramas de **açúcar, melado ou açúcar mascavo**, dar por 3 a 4 dias, em épocas de carrapatos, ou individualmente para os animais mais atacados, 3 colheres de sopa na ração, uma vez por dia.
- Pode-se usar 200 gramas de **açúcar** em 1 kg. de **sal mineral** e deixar disponível para o gado comer por 3 dias, ou até uma semana. Para Deixar o pelo liso, também pode torrar o sal no forquinho, misturando meio a meio com o açúcar.
- Pode-se usar a cinza de **canela de veado, de sabugo de milho, de araticum, de folhas e talos de feijão preto, de eucalipto, de fumeiro brabo, de cinamomo, de urucum, de taquarussu**(é bom para melhorar o pêlo dos animais peludos), **de folhas e galhos de umbu ou a cinza que resultou na churrasqueira ao se fazer churrasco:** 0,1 a 0,5 kg. de cinza em 2 kg. de sal mineral. Deixar no cocho, disponível para os animais, durante 5 dias no mês, quando existe problemas de carrapatos.
- Pode-se, deixar no cocho, disponível, todos os dias, uma mistura de: **3 kg. de sal mineral, 0,5 kg. de sal comum, 2 colher de sopa de enxofre e 0,2 a 0,5 kg. de cinza. Em épocas de muita infestação de carrapatos,**

verminose, mamite ou moscas do chifre, pode ser acrescentada nesta mistura, 20 a 50 gr. de alho moído.

- Deixar disponível, uma mistura de 1 saco de sal comum, 4 a 5 kg. de cinza vegetal, 50 gr. de enxofre pecuário e 1 kg. de alho moído.
- Deixar disponível no saleiro, uma mistura de 3 kg. de alho moído, 20 kg. de sal comum, 20 kg. de sal mineral, 3 punhados de cinza vegetal.
- Deixar disponível no cocho, em semanas intercaladas, uma mistura de: 25 kg. de sal comum, 2 kg. de cinza vegetal, 2 kg. de erva mate usada, 2 kg. de fosfato natural, 2 kg. de MB-4, 2 kg. de cal, 500 gr. de enxofre pecuário.
- Deixar disponível no cocho uma mistura de 30 kg. de sal comum, 10 kg. de sal mineral e 1 kg. de enxofre.
- Colocar os animais com carrapatos em locais com árvores de eucaliptos.
- **Enxofre pecuário:**
- Usar 1 a 2% no sal mineral: 10 a 20 gr. em 1 kg. de sal mineral.
- Usar 1 colher de sopa rasa de enxofre/vaca, uma a duas vezes por mês, nas épocas que existe mais carrapatos.
- Misturar 1 colher de sopa rasa de enxofre, diluído em uma garrafa de água. Dar de manhã cedo, em jejum, quando os animais estão com carrapatos.
- Para terneiros pode disponibilizar no cocho, uma mistura de 6 partes de sal mineral, e uma parte de enxofre, para comerem em 3 dias. Dar a cada 20 dias para os animais ficarem limpos.
- Para bovinos, exceto vacas prenhes, colocar enxofre no lombo dos animais infestados.
- Dissolver 200 gr. de cal virgem em 10 litros de água e 250 gr. de enxofre em outros 10 litros de água. Misturar tudo e ferver por uma hora. Deixar em repouso. Coar. Guardar em litros. Dar banho nos animais, usando 2 litros dessa solução para 15 litros de água.
- Picar 100 gramas de folhas verdes (grimpas) de **pinheiro** (araucária), misturar com 2 kg. de sal mineral. Colocar em panela, levar ao fogo, e cozinhar a mistura à seco, até as folhas secarem. Retirar as folhas. Deixar esse sal mineral à disposição do gado, por 3 dias, e após, retirá-la, voltando com o sal mineral normal. Disponibilizar, somente quando houver no gado, carrapatos e bernes.
- Colocar 500 gr. de grimpas verde de pinheiro brasileiro, ou quina quassi em infusão com 10 litros de água. Deixar de molho durante uma semana. Banhar os animais.
- Fazer chá de grimpas de pinheiro, folha de pessegueiro, de araticum, cipó Guaimbé, quina quassi, arruda, cinamomo, na dose de 1 kg. de folhas para 10 litros de água e dar banho no animal, sempre à tardinha, ou deixar 1 kg. de uma delas picada para 10 litros de água dentro da água durante 3 a 7 dias e após banhar o animal.
- Fazer chá com 100 gr. de carqueja verde em 1 litro de água. Dar na boca, 1 litro por terneiro/novilha e 2 litros para bovinos adulto. Pode dar 1kg./animal de carqueja na comida/3 dias.
- 100 gramas de folhas secas e trituradas de **timbó**, 250 ml. de água, colocar no fogo, no que levantar a fervura, retirar do fogo. Acrescentar 250 ml. de álcool. Tampar bem fechado por um dia. Usar 40 ml. em 10 litros de água,

misturado com 100 ml. de sabão neutro líquido. Pulverizar os animais à tardinha.

- Pode-se, também fazer um chá de timbó e dar banho nos animais. 500 gr. de timbó, 2,5 copos de álcool. Picar bem as raízes, deixar secar na sombra por 4 dias. Após seco e triturado, colocar num vidro com 2,5 copos de álcool. Tampar e descansar por 1 dia. Antes de usar, filtrar num pano fino. Usar 100 ml. desta solução em 10 litros de água, banhando o gado.
- 100 gramas de raízes secas e moídas de timbó, colocado em infusão em álcool ou cachaça por 5 dias. Após usa na proporção de 100 ml. dissolvido em 10 litros de água. Dar banho nos animais.
- Em um litro de álcool, colocar em infusão por 4 dias, 500 gramas de raiz de timbó. Usar 1 litro dessa solução em 30 litros de água para pulverizar os animais com mosca do chifre, carrapatos e bernes.
- Amassar folhas de araticum, colocar na água por 10 dias. Coar e usar 100 ml. em 10 litros de água, dando banho nos animais, durante 3 dias.
- Dar banho nos animais com a fervura de **água e sal**. Dar banho com água morna.
- Deixar de molho na água, por 1 a 10 dias, folhas de cinamomo e de mamona. Pode colocar 4 colheres das de sopa com sal. Passar nos animais.
- Misturar na água, cinza e alho macho. Passar com pano nos animais.
- Fazer chá bem forte de alho e folhas de eucalipto. Misturar com azeite. Passar, periodicamente, no lombo do animal.
- Passar suco de limão no couro do animal, à tardinha.
- Dar soro de leite, por 1 semana, aos animais que tiverem carrapatos. Pode usar preventivamente.
- Rama de mandioca, verde ou seca na forragem. Evitar a murcha e com sereno da noite. Pode disponibilizar rama de mandioca, de preferência picada, em até 20% da forragem picada.
- Feijão preto torrado, usar no sal mineral por 5 dias, em épocas de muito carrapato.
- Colocar 5 gotas de creolina dentro de uma espiga de milho. Dar 2 vezes por mês. Pode sair gosto e cheiro no leite.
- Dar 4 a 5 gotas de benzocreol em 1 kg. de sal mineral. Disponibilizar no cocho ou na ração.
- 1 kg. de fumo em corda, imerso em 1 litro de álcool por 24 horas. Diluir 200 ml. desta solução em 20 litros de água. Usar em pulverização nos animais, nas horas menos quentes do dia. Também pode colocar em imersão na água, por alguns dias, fumo em rolo descascado. Dar banho nos animais.
- Colocar erva cidreira picada em metade de um litro, completando com álcool. Deixar macerando durante 2 dias. Coar. Aplicar 1 litro dessa solução em 10 litros de água e 4 colheres das de sopa com sal. Pulverizar os animais. Pode ferver ou macerrar um maço de cidreira, à noite, deixando de molho em 4 litros de água até de manhã. Misturar 200 ml. de álcool. Passar nos animais com carrapatos.
- Misturar 2 litros de urina de animal, em 4 litros de água. À tardinha dar banho nos animais. Pode dar uma garrafa de urina, na boca do animal carrapateado, periodicamente. Também, pode deixar a urina em recipiente fechado por 6

meses a um ano. Após usar 250 ml. dessa urina em 20 litros de água. Dar banho nos animais ou passar em cortes, ferimentos.

- Dar por alguns dias no cocho, a espuma da fervura do melado, que limpa o gado.
- Misturar 1 colher das de sopa com diesel em 20 litros de água. Banhar os animais à tardinha.
- Banhar os animais com uma mistura de 3 litros de água, 4 colheres das de sopa com sal e sabão raspado.
- Banhar os animais ou passar com pano sobre o pêlo dos animais, uma mistura de água, detergente e alho batido no liquidificador.
- Deixar 2 a 5 dias em infusão no vinagre caseiro, folhas moídas de alho macho com sal. Passar com pano nos animais com carrapatos.
- Deixar as vacas, soltas à noite, em piquete com capim gordura, que auxilia no controle dos carrapatos.
- Homeopatia:
- Ledum palustre-CH5: 20 gotas/dia. (bernes e carrapatos).
- Usar homeopatia disponível no mercado, a exemplo do fator C&MC - 1 pacote de 400 gr. para 25-30 kg. de sal mineral, ou Boviformula (13).
- Retirar carrapatos do animal e fazer homeopatia na dinamização CH-12.

Para gado de corte:

- Disponibilizar uma mistura no cocho de: 25 kg. de sal comum, 500 gr. de enxofre, 2 kg. de erva mate usada e seca, 2 kg. de cinza.
- Disponibilizar no cocho uma mistura de 50% de erva mate usada e 50% de mineral.
- **Predadores naturais:** galinha, angola, chupim, garça vaqueira, pato, quero-quero, sapos, gaviões, pelincho, perdizes, insetos, os próprios animais que se lambem...Recomenda-se, fazer galinheiros próximos à pastagem, a fim de soltar as galinhas para que possam ciscar e espalhar os esterco. Com essa simples medida ocorre um controle maior de verminose, carrapatos, e outras larvas e ovos de parasitas, além da descontaminação de agentes infecciosos existentes no esterco.

Controle da cigarrinhas:

- **Metarril:** pulverizar as pastagens com 1 a 3 kg/ha. (biológico). Também pode usar para o controle do carrapato, usando 100 gr. do produto dissolvido em 100 litros de água. Pulverizar o animal com 2 litros da solução.
- Deixar os patos na pastagem.
- Roçar baixo a pastagem a fim de entrar sol na mesma.
- Passar nas pastagens afetadas uma solução de 4 litros de urina, deixar 3 dias parada), 1 litro de enxofre líquido e 100 litros de água.
- Ferver durante uma hora, 1 kg. de enxofre em 30 litros de água, até reduzir a metade da quantidade. Coar esta calda. Aplicar sobre 1 ha de pastagem 100 litros de uma mistura que vai, 10 litro desta calda em 87,5 litros de água e 2,5 litros de urina que ficou parada por 3 dias.
- Misturar 2 litros de calda sulfocálcica em 4 litros de urina e 100 litros de água. Passar nas pastagens afetadas.

- Misturar 500 gramas de cinza vegetal e 500 gramas de cal hidratada em 10 litros de água. Deixar 3 horas em repouso, mexendo várias vezes. Coar e aplicar nas pastagens, repetindo aplicação após 10 dias.
- Usar o biofertilizante conforme receita no item mosca-dos-chifres.

Lagartas das pastagens:

- usar inseticida a base de bacillus thuringiensis, a exemplo dos produtos Dipel e Thricide. Pulverizar as pastagens, à tardinha, com 600gr. de Dipel em 150 litros de água por ha, através de pulverizador tratorizado.

BERNES:

Armadilha contra os vetores: pendurar tubos plásticos com furos ou pequenas janelas para pegar as moscas, em locais de matas, ou onde os animais permanecem mais tempo durante o dia, como nas árvores, pés de mamonas, forquilha, rabo de bugio, maria mole. Dentro deles colocar miúdos de animais e, ou água com vinagre, melado, detergentes, suco de butiá, banha usada, ou outras coisas que atraiam as moscas. A mosca vive em locais úmidos e sombreados, tem cabeça amarelada, preta azulada no abdômen e castanha escura nas asas. Ela coloca os ovos no abdômen de mais de 50 vetores, como moscas, mosquitos, e estes transportam e depositam os ovos sobre os animais. Em poucos dias nasce uma larva, que penetra no couro do animal e fica embaixo dele, parasitando o animal durante 35 a 41 dias, dando o característico e conhecido berne. Após cai no chão, penetra no solo pupando, por 32 a 40 dias. Após nasce a mosca e sai voando, vivendo de três a seis dias.

- Predadores: andorinha: bem-te-vi, répteis, formigas, aves...
- Extrair as larvas do berne debaixo do animal, na forma manual, procurando matar as larvas para que não caiam vivas no chão e venham a se transformar em moscas adultas.
- Observar os locais onde os animais permanecem à noite, recolhendo e destruindo as larvas que saem dos animais, normalmente, durante a noite, e tem a tendência de se enterrar no solo, pupando.
- Fazer chá com folhas de **umbu, pessegueiro, erva de bicho**. À tardinha, passar com um pano, sobre os locais com berne. Pode-se secar as folhas e queimar, aproveitando a cinza. Usar no sal mineral, a 50% de cada, por 5 dias no mês. Ou dar 2 a 3 colheres de sopa desta mistura todo dia na ração, por alguns dias, para os animais mais afetados.
- Misturar em partes iguais, **banha morna** com **enxofre**, podendo incluir o **picomão**, passar sobre os locais com berne.
- **Óleo queimado ou querosene, junto com azeite e fumo picado de rolo.** Aplicar sobre locais com berne. A cada 15 dias aplicar no lombo do animal: mistura de 1 litro de óleo ou querosene ou azeite e 250 gramas de fumo picado.
- Colocar sobre o berne, uma mistura de banha e farinha de trigo, ou cachaça e sabão, ou farinha de trigo com mel ou vinagre. Pode também misturar farinha, sabão, açúcar e água.
- Colocar sobre o berne um pano ou papel com esmalte.

- Colocar com papel sobre os bernes, o leite do leiteiro do mato, ou da folha da cobrina, ou do curipi. Também pode fazer chá de uma destas plantas e, á tardinha, aplicar com pano sobre os bernes.
- Colocar 100 gr. de alho picado ou folhas de umbu, ou cobrina em 500 ml. de álcool. Deixar em repouso por 3 a 5 dias. Aplicar, diretamente sobre os bernes nos animais, com um pano.
- Passar álcool com um pano sobre os bernes.
- Colocar 500 gr. de cobrina verde picada, ou grimpa verde de pinheiro brasileiro em infusão com 1 litro de álcool. Deixar em repouso por 5 dias. Passar sobre os bernes.
- Deixar em infusão no álcool ou cachaça, durante uma semana, grimpa verde picada. Borrifar ou passar com pano sobre os bernes.
- Passar sobre os bernes, uma mistura de banha com picomão.
- Fritar na banha, ervas como arruda, confrei, erva-de-bicho, folhas de umbu ou de pessegueiro. Colocar sobre os bernes.
- Fazer uma mistura de 500 ml. de azeite, 4 colheres de sopa com álcool e 2 colheres de sopa com enxofre. Passar sobre os bernes.
- Deixar em infusão na água, por 2 a 3 dias, pedaços de casca de pau amargo. Passar com pano sobre os bernes.
- Misturar fermento de pão com sabão. Passar sobre os bernes.
- Fazer chá de casca ou folhas de quina quassi. Banhar, periodicamente os animais para prevenir ou passar com pano sobre os bernes.
- Misturar suco de limão com sal. Passar sobre os bernes.
- Nos locais infeccionados por lesões de berne, lavar com chá forte de folhas de amora.
- Para diminuir os bernes, controlar os vetores no ambiente, fazendo e colocando muitas armadilhas caça-moscas, distribuídas em locais com moscas, conforme orientações do item controle de moscas e outros vetores.
- Homeopatia: Usar conforme citado no item carrapatos.

POMADAS:

Ervas usadas: CALÊNDULA, PICÃO, MALVA, TANSAGEM, CAMOMILA, CONFREI, BARDANA, SALSA, SABUGUEIRO, BABOSA, BÁLSAMO ALEMÃO, MIL EM RAMAS

- **Exemplo de pomada:** 3 colheres de banha ou azeite, 3 folhas de tansagem, 3 folhas de confrei, 3 raízes de picão. Picar e fritar tudo junto, por 10 a 30 minutos. Acrescentar cera, parafina, ou vela derretida. Guardar na geladeira. Acrescentar algumas gotas de própolis, para conservar e melhor cicatrização.
- **Pomada de banha:** 2 colheres de sopa de calêndula; 2 de confrei; 1 de bálsamo Alemão; 1 de mil em rama; 1 de tansagem; 3 de banha e 1 de cera de abelha: fritar na banha as ervas até ficarem crocantes, sem deixá-las queimar, retirando do fogo. Coar. Diluir a cera e misturar. Deixar esfriar e envasar.
- Para rachaduras de tetos: 10 melhoral adulto ou 2 gr. de ácido acetil salicílico manipulado, 1 vidro de 100 ml. de glicerina, 1 vidro de água oxigenada de 10 volumes. Triturar, moer os melhorais e misturar tudo. Agitar bem ou bater no liquidificador. Pode ainda, se quiser, misturar creme de neve.

- 100 ml. de azeite misturado com 8 dentes de alho moído. Ferver em banho-maria por 10 a 20 minutos. Coar e usar quando necessário.
- Fritar, em 100ml de azeite e 100 gr. de banha, 100 gr. de cera de abelha, 7 folhas de confrei, 8 folhas de tansagem, 3 raminhos de salsa e 8 flores de calêndula. Coar e bater até esfriar dando consistência à pomada.
- Misturar 2 garrafas de vinho branco, 500 gramas de manteiga sem sal e cera de abelha. Ferver bem, até ficar no ponto.
- Fritar na gordura animal, em fogo baixo, por 20 minutos, ervas como confrei, língua de vaca, mil em ramas, tansagem, bálsamo alemão, tansagem. Coar. Recolocar no fogo brando, acrescentando cera ralada de abelha, até derreter. Retirar do fogo e bater até esfriar. Colocar em pote limpo. Usar em feridas para cicatrização, 2 vezes por dia, até a cura.
- Pomada de confrei: 200 gr. de confrei, semente de pariparoba, tansagem, casa de ipê roxo, alecrim de jardim, calêndula, guaco, arnica, taiuá, óleo de oliva, 1 kg. de banha, 180 gr. de cera de avelha. Ferver as ervas na banha durante 10 minutos, tira-se do fogo, deixar descansar por 8 horas. Depois esquentar-se de novo, coar e acrescentar óleo de oliva.

RETENÇÃO DE URINA:

- **Salsa:** 100 gramas de todo o pé em 1 litro de água. Ferver por 20 minutos, deixar esfriar, coar e fornecer ao animal, oral,
- **Cabelo de milho:** chá e dar na boca 1 a 2 litros 2 a 3 vezes/ dia.
- **Picão:** Dar o pé na ração
- **Cenoura:** Fazer chá da folha e dar para o animal beber, 1 a 2 vezes por dia, 1 litro por vez.
- **Chapéu de couro, carrapicho, folhas de moranguinho, onda do mar, gervão, sabugueiro, alfavaca, cordão-de-frade, raiz de dente de leão, funcho, língua de vaca.** Fazer chá e dar na boca, 1 a 2 litros, 2 vezes por dia.
- Chá de **erva de bicho com pata de vaca:** Dar na boca, 1 litro, 2 a 3 vezes por dia.
- Disponibilizar abóbora para as vacas comerem.
- Fazer chá de língua de vaca. Dar 2 a 3 litros, 2 a 3 vezes/dia/animal.
- **Sangue na urina:** Fazer chá de **crista de galo**, dar na boca do animal, 1 ou 2 litros, 2 vezes por dia. Pode também usar chá das ervas: cavalinha, raiz de tomate ou de erva da vida, ipê-roxo, canela, alfazema, bolsa de pastor, mil-em-rama.

DIARRÉIAS:

- **Chá de folhas de pitanga, goiaba, ameixa, camomila, ameixa, romã, jabuticaba, Santos Filhos, casca de esporão de galo, três quinas, casca de açoita-cavalo, erva de bicho, guaxuma, gervão, broto de marmelo, sete sangrias, aipo, fel da terra, amora preta, picão preto, erva salva vida, boldo, cipo-de-são-joão, quitoco, folhas de nos moscada, uvalha, sete capotes, poaia...**
- Dose:** 15 gr. seca/ por litro de água, ou 30 gr. verde/ lt. Água. Pode-se, acrescentar junto, um pouco de açúcar, sal e farinha de milho torrada(3 colher de

sopa/ litro chá), bicarbonato, polvilho, maizena, cal, carvão vegetal moído de eucalipto, ou farelos. Dar na boca, 1 a 3 litros por dia.

- Chá de casca de açoita-cavalo: 1 a 2 litros por animal, por dia.
- Ferver 2 litros de água e colocar 2 cabeças de aipo, junto com folhas de pitangueira ou pixirica. Dar morno ou frio, meia garrafa para novilhas e terneiros e 1 garrafa para adultos, 2 vezes por dia.
- Usar farelo de folhas secas da parte aérea da mandioca.
- 2 a 3 ovos inteiros por animal.
- Disponibilizar para leitões e terneiros um punhado de folhas de pessegueiro e ou pés de picão preto.
- Dar na boca, uma mistura de clara de ovo batida com maizena.
- 5 bananas verdes com casca e tudo, ou o coração da bananeira, moído e batido no liquidificador com farinha de milho e água. Dar de meio a um litro na boca dos animais. Também pode dar o líquido da bananeira na boca.
- Uma colher de pimenta num litro de água. Dar na boca.
- Ferver no leite, casca de esporão de galo e folhas de goiabeira e pitangueira. Dar na boca, à vontade durante o dia.
- Dar na boca, para os terneiros, meio copo de **cachaça**, antes de dar o leite, uma vez por dia, até a cura. A cachaça, também pode ser misturada no chá com as plantas citadas.
- 1 litro de **água** misturado com 3 colheres de **vinagre branco** ou suco de 4 **limões**; 2 colheres de sopa de **açúcar**; 0,5 colher de sopa de **sal**; 4 colheres de sopa de farinha de trigo. Bater no liquidificador ou passar de uma vasilhame para outra até fazer espuma. Dar na boca dos animais afetados.
- Suco de limão com maizena. Dar na boca.
- Dar água à vontade na mistura de 2 litros de água, 2 colheres de chá com sal, 2 colheres de chá com bicarbonato de sódio e 4 colheres de chá de açúcar.
- Pode reidratar o animal, com uma solução de 1 litro de água, 4 colheres de café com sal e 4 colheres de sopa com açúcar.
- Aplicar **pasta de dente** na boca dos terneiros
- Misturar e agitar bem em 1 litro de água morna, 5 colheres de sopa com cinza vegetal e 2 colheres com carvão vegetal. Pode acrescentar 1 colher de sal e 1 de açúcar em 2 litros desta mistura. Dar durante 1 dia, 3 vezes/dia.
- Torrar numa panela, um punhado de feijão preto, fazer chá e dar na boca, uma garrafa ou litro, conforme o tamanho do animal.
- Picar pedaços de talos de **bananeira**. Dar para os suínos, aves e bovinos comer.
- Bater no liquidificador, 1 a 2 litros de água, com batata de inhame picada, ou outras ervas citadas para diarreia, 1 a 2 colheres das de sopa com banha e 1 a 2 colheres das de sopa com carvão vegetal. Dar para tomar.
- 1 a 2 folhas de **babosa picada**, batida em água no liquidificador. Pegar só a mucilagem, descartando a casca. Essa mucilagem tem que ser usada no momento. Se usar após outros dias, congelar. Misturar com 3 a 5 colheres de sopa de **farinha de trigo**, misturado com uma garrafa de água dar na boca, uma a duas vezes por dia, por 3 a 5 dias.
- Dar até a oitava semana e vida do terneiro, hortaliças como espinafre, serralha, para suprir necessidades de ferro, além de fenos de boa qualidade.

- Para os terneiros que mamam o leite no balde o na mamadeira, deve ser administrado com o terneiro, sempre de **cabeça levantada**, pois se beber de cabeça baixa o leite passa, diretamente para o rúmen, provocando fermentação, diarreia e desidratação.
- Disponibilizar, à vontade, soro caseiro: 5 litros de água, 250 gramas de açúcar e 50 gramas de sal.
- Em 2 litros de água, misturar bem, 3 punhados de terra de mato. Coar e acrescentar 100 ml. de cachaça. Dar meia garrafa a 1 garrafa dessa água, dependendo o tamanho do animal, 3 vezes ao dia.
- Dar 1 a 3 litros de água da fervura por 30 minutos de 1 copo de arroz/litro de água
- Disponibilizar iogurte caseiro.
- Dar folhas de mamão para a porca que tiver os leitões com diarreia.
- Misturar 1 colher de sopa de vinagre em 1 garrafa de leite (misturar rápido e dar, imediatamente na boca, porque coagula). Para suínos pode colocar 1 a 2 colheres de sopa de vinagre na ração da porca, 2 vezes por dia, quando os leitões estiverem com diarreia.
- Ferver, rapidamente, 50 gr. de semente de linhaça em 1 litro de água. Misturar o suco de alguns limões. Dar aos poucos, várias vezes ao dia.
- Disponibilizar aos animais afetados terra de mato ou carvão vegetal bem moído, de preferencia de eucalipto. O carvão também pode ser diluído na água, 1 xícara de carvão/litro de água, disponibilizando durante o dia para beberem.
- **Homeopantias:**
- Complexo Homeopático: Veratrum album Ch3; Podophilum CH3; Mercurius CH6; Arsenicum album CH5:20 gotas, 4 vezes ao dia.
- Calcarea carbonica-CH6; Veratrum album-CH6; Mercurium sol.-CH5: dar uma delas, 20 gotas de hora em hora, até a melhora. Após continuar mais 7 dias, 20 gotas/dia.

Diarreia de sangue/ sangue na urina:

- 100 gramas de borra de café em 10 litros de chás, já citados.
- Chá de flor de crista de galo, erva-de-bicho, folhas de pessegueiro, cipó-chumbo, hortelã, cavalinha, raiz de confrei, folhas novas de figueira, nós moscada, carqueja, goiabeira, pontas da ameixeira, podendo misturar com carvão moído: Dar 1 a 2 litros por dia, por animal.
- Fazer chá das ervas citas, a exemplo da malva, misturado com carvão moído.
- Misturar meia garrafa de suco de limão e meia de cachaça. Dar na boca. Repetir se preciso. Não deixar o bezerro mamar por 12 horas.
- Diminuir a quantidade de água ao animal.
- Dar 1 punhado de cinza vegetal, 2 a 3 vezes/dia, na água ou comida.

INFEÇÕES DE OLHOS, FERIMENTOS:

- **Açúcar** puro ou **mel** diluído na água, passar no globo ocular.
- Açúcar com chá de camomila, tansagem, arruda, malva, tansagem, pétalas de rosas, seiva de bananeira, calêndula, alecrim, picão branco, hibisco, endro. Passar com um pano nos olhos.

- água boricada a 1 a 2%.
- Erva santa Luzia: passar nos olhos, o líquido que fica dentro do cartucho, antes de sair a flor azul.
- Homeopatia: Euphrasia-CH4 ou Mercurius solubilis-CH12: 20 gotas/dia.

ESTUFAMENTO DE BOVINOS/PROBLEMAS DIGESTIVOS:

- 300 gramas de **linhaça**, com 1 tubo pequeno de **fermento** em 4 litros de água, ferver e dar morna.
- Linhaça com banha e um litro de água morna. Dar na boca.
- 1 garrafa de **vinagre**, ou 1 garrafa de vinagre com 100 ml. de cachaça, e o restante de água para completar um litro. Dar na boca.
- 1 litro de **coca-cola**, na boca. Pode usar 1 litro de coca-cola morna, misturada com uma **cebola picada e um punhado de sal**. Dar na boca.
- 1 kg. de **linhaça** com 1 kg. de **açúcar** em 2 litros de água, na boca. Ou linhaça fervida na água, acrescentando uma latinha de fermento.
- 200 gramas de **azeite**, na boca.
- Dar na boca 1 litro de leite misturado com uma colher de sopa de pimenta.
- 200 ml. de **azeite** com 1 litro de **leite morno**.
- Dar 1 a 2 litros de chá de cebola.
- Fazer chá de gervão e marcela, com melado e sal. Dar na boca, 1 a 2 litros.
- Dar na boca, 1 litro de água, com um punhado de café e um de cinza.
- Dar na boca uma mistura de um litro de leite morno, dois copos de azeite e 2 colher de sopa de bicarbonato.
- Misturar em 1 a 2 litros de água, 2 punhados de cinza, 2 colheres das de sopa com melado, 2 colheres das de sopa com fermento de pão, suco de 5 limões. Dar na boca.
- Dar na boca 1 litro de água com 2 colheres de sopa com querosene. Não pode deixar o animal beber água por 1 dia.
- Dar na boca, 1 garrafa de cachaça com 2 colheres de sopa com café.
- Dar na boca, uma mistura de alho macho com 300 ml. azeite e 2 cabeça de alho. Dar morna, após uma rápida fervida.
- Um punhado de chumbinho fino misturado com 1 litro de azeite. Dar na boca.
- 1 litro de **melado**, 2 colheres de sopa de **enxofre**, meio copo de **banha**, 3 colheres de sal.
- 1 lata de azeite, misturado com 6 a 12 ovos descascados e batidos.
- 1 xícara de **açúcar**, meio a 1 copo de **cinza**, colocar em 2 lt. água fervente, **coar**, dar na boca.
- Dar na boca, uma mistura de 2 litros de água morna, com 10 colheres de sopa de cinza e 5 colheres de sopa com café.
- Dar na boca, uma mistura de 1 litro de melado com suco de laranja azeda. É bom também para abrir o apetite.
- Dar na boca, uma dúzia de ovos batidos sem casca em um litro de azeite.
- 2 litros de **melado** com 50 gr. de **bicarbonato de sódio**, dar na boca.
- Dar na boca, uma mistura de 1 litro de azeite morno e 4 colheres de sopa de nescafé.

- Misturar 1 garrafa de vinagre, 2 xícaras de açúcar, 1 copo de cinza, 3 colheres de café, 3 colheres de fermento, e um pouco de azeite. Dar em dose única, via oral.
- Misturar 200 gr. de sal grosso em 1 litro de água. Dar na boca.
- Dar na boca, uma mistura de 1 garrafa de vinagre, misturada com 3 colheres de sopa de bicarbonato de sódio.
- 1 litro de água misturado com 100 gr. de **bicarbonato de sódio**. Dar na boca.
- Chá com ervas medicinais: **boldo, cidreira, carqueja, confrei, alcachofra, alecrim, camomila, bardana, endro, macela, jurubeba, losna, pariparoba, hortelã, espinheira santa, gengibre, funcho, quitoco, sálvia, catinga de mulata, vime, poejo, cardo santo, sete sangrias, erva-de-bicho, artemísia, manjerona, louro, mamica-de-cadela, seralha, cana de vassoura pau amargo, umbu...** Dar 2 a 3 litros de chá. Se necessário, repetir a dose
- 100 gramas de **café** em 2 a 3 litros de água, na boca.
- Fazer chá de carqueja, misturar com sal e banha. Dar 1 a 2 litros na boca.
- Dar um a dois ovos quebrados na boca.
- Misturar 6 ovos quebrados, com casca e tudo, misturado com 1 litro de água dissolvido num punhado de terra de mato.
- Dar na boca do animal 1 litro de água diluída com fezes de galinha.
- Dar na boca, 2 litros de água misturada com melado, bicarbonato de sódio e terra de mato.
- Dar na boca do animal uma colher de sopa de bicarbonato, e logo um litro de suco de limão. Fazer o animal caminhar.
- Dar na boca, uma mistura de um litro de suco de limão, um punhado de sal, uma colher de bicarbonato de sódio e um punhado de cinza.
- 1 xícara de **pó de café**, 500 ml. de **azeite**, 400 gramas de **bicarbonato**, meio copo de **cachaça**, **macela** em 4 litros de água. Ferver a macela e acrescentar os demais componentes.
- Pode usar a **Olina caseira**: metade de um frasco em 2 litros de água. Dar na boca.
- Casca de **romã** em vidro com **álcool**, após 10 dias, dar na boca do animal estufado.
- Um pedaço de sabão caseiro picado, misturado com 2 colher de fermento e água. Dar na boca.
- **Terra limpa de mato** em 1 litro de água, dar na boca.
- Dar na boca, um tubo de **água oxigenada**.
- 1 litro de **leite** e 6 a 12 ovos batidos, dar na boca.
- Misturar 100 ml. de cachaça, 500 ml. de azeite, um punhado de sal e 2 cebolas picadas. Dar na boca para desembuchar o animal.
- Dar na boca, uma mistura de meia garrafa de cachaça, duas colheres de sopa de sal e banha morna.
- 1 litro de **leite gelado** com sal na boca.
- 1 litro de água com **carvão vegetal**.
- Dar na boca do animal estufado, 500 ml. de detergente caseiro.
- Dar 2 litros de água **com limão** na boca.
- Fazer chá de losna, misturar em 1 litro de café bem forte, com 100 ml. de cachaça. Dar na boca do animal intoxicado.
- 1 garrafa de **cerveja preta** e 50 gramas de fermento. Dar na boca.

- **Fumo** em corda ou folhas de fumo cozido no **leite**.
- Uma a duas lata de **azeite** na boca.
- Mistura 500 ml. de azeite e um punhado de semente de linhaça em água morna. Dar na boca.
- Dar na boca uma mistura de 1 a 2 litros de leite, 10 a 12 ovos quebrados, sem casca, uma colher das de sopa rasa com pimenta bem moída ou uma colher de salamoniaco.
- Torrar 500 gramas de sal, misturar com 1 litro de água. Dar na boca.
- Usar na boca, 50 ml. da solução misturada em 1 litro de água: 25 gr. de alóis (comprar na farmácia), 1 tubinho de cravo da índia(20 gr.), 1 litro de cachaça, 1 punhado de alfazema e 1 de alcanflor. Deixar em infusão por 12 a 20 dias.
- Uma garrafa de água, com **sal e picomão**. Fazer a vaca correr, após dar na boca.
- Colocar 5 gotas de **creolina** nas narinas do animal estufado e dissolver 5 ml. em 1 litro de água. Dar na boca. Fazer o animal correr. Também pode usar meio copo de **querosene**, sem água na boca. Evitar que tome água após.
- Passar uma corda fina em fezes frescas de animal. Prender o maxilar superior fazendo a corda passar por dentro da boca do animal, amarrando as pontas na cabeça da mesma. Se em 5 minutos ela não rotar e desestufar, repetir a operação. Dar na boca, 1 litro de água, misturada com fezes frescas de ovelha.
- Ter uma antena de rádio, TV, ou **bomba de chimarrão**, com a ponta afiada, introduzir dentro do rúmen. Furar o bucho, no lado esquerdo do animal (olhando de trás para a frente). É naquele lugar que quando o animal estufa, fica bem abaulado. A bomba é toda entroduzida no furo, ficando apenas para fora, rente ao pelo do animal, a parte maior da bomba, cheia de furos,(aquela parte que pega o mate na cuia). Deixar o tempo necessário, até desestufar.
- Animal estufado por água - dizer: Deus Pai te cure! E diz o nome do animal. Para estufamento por alimentos, diz: Deus Filho te cure! E chama o nome do animal.
- Misturar o suco de 10 limões ou laranja do mato, 2 conchas de melado derretido, 2 colheres de fermento e 2 ml. de creolina. Diluir em 2 litros de água morna, dar na boca.
- Misturar 1 garrafa de vinagre, 2 xícaras de açúcar, 1 copo de cinza, 3 colheres das de sopa com café, 3 colheres de fermento de pão, 2 xícaras de azeite. Dar na boca.1'
- Em 2 litros de água misturar 200 a 500 gr. de sal amargo, 50 ml. de oline caseira e 2 a 3 colheres das de sopa com bicarbonato de sódio. Dar na boca.
- Em uma garrafa de banha derretida e morna, misturar um punhado de picomão. Dar na boca.
- Dar rumisin.
- Sempre que a animal estufar, puxar a língua para fora da boca.
- Em épocas com animais com estufamentos, usar na alimentação dos animais, plantas que tenham tanino, a exemplo de 1 punhado de erva-mate usada/dia/animal, ou 1 a 2 kg/dia/animal de folhas verdes de pinus eliote, ou guandu..
- Homeopatia: Nux vomica-CH30: 20 gotas de hora em hora. Nitri acidum-CH30: 10 gotas, 3 vezes ao dia, para digestão difícil. Sepia-CH30: 20 gotas, 4

vezes por dia. Pode usar Carbo Vegetabilis-CH9; Lycopodium-CH12; Pulsatilla-CH9. Se for caso crônico, usar Sepia-CH200, 20 gotas, 2 vezes por semana. Mercurius sol.CH7: 10 gotas, 6 vezes ao dia. Calendula-CH5: quando caso agudo ou se for crônico usar a Calendula-CH30.

Intoxicação por uréia:

- Dar de 4 a 8 litros de uma mistura, metade vinagre ou suco de limão e metade água. Nas intoxicações graves, forçar o animal beber até 10 litros de vinagre. Repetir após 2-3 horas.
- Misturar 3 litros de água gelada e 500 ml de vinagre. Ir dando seguidamente para o animal beber.

Intoxicação por mandioca braba, sorgo (ácido cianídrico):

- Dar corante de urucum com água.
- Dar um litro de leite na boca.
- Gado intoxicado: Homeopatia: Nux vomica CH 30: 10 gotas na água, a cada hora, até melhorar.
- Dar na boca, 200 ml. de querosene em 1 litro de água. Não deixar o animal beber água por 1 dia.
- Intoxicações em geral: Dissolver um punhado de terra de mato em um a dois litros de água. Dar de hora em hora na boca.
- Pastagem de sorgo, usar a partir dos 70 cm. de altura, pois o ácido está diluído na planta.
- Para intoxicações em geral fazer chá de raiz de tayua. Dar 2 litros na boca.
- Intoxicações em geral: Nux vomica CH12.

Gado empanturrado:

- Misturar couve picada, banha, fermento e cebola. Dar na boca com água.
- Deixar em molho em um litro de água, 100 gramas de linhaça, pedaços de toucinho bem fino e um punhado de terra de mato. Dar na boca.
- Dissolver 2 a 3 colheres de sopa de cal virgem em 1 litro de água. Dar na boca, especialmente quando o gado comer excesso de frutas do Japão.
- Misturar água, banha, cinza e vinagre. Dar na boca, 1 a 2 litros.
- Fazer chá de folhas de umbu. Dar na boca, 1 a 2 litros.
- Misturar uma colher das de sopa com carvão vegetal bem moído, 1 ovo batido, 1 colher de banha. Completar com uma garrafa de água. Mexer bem e dar na boca.

Para vaca que come plástico:

- Dar 1 litro de coca-cola com sal amargo ou cachaça na boca.
- Dar para o animal comer, pedaços do véu que existe entre os intestinos dos bovinos e suínos.
- Moer um pedaço de tijolo, dissolver em 1 garrafa ou litro de água e dar na boca, uma única vez.
- Dar um punhado de chumbinho de espingarda, na boca da vaca.

Para bovino remoer:

- Ficar atento num animal sadio que está remoendo, rapidamente pegar da sua boca, o conteúdo que está mastigando e dar na boca do animal doente. Também pode dar suco gástrico de animal abatido.

- Pegar 10 a 15 **corós** que existem no pau pobre, dar na boca da vaca. Amarrar na boca da vaca, passando por dentro da boca, um pedaço de corda, ou de ramo forte, como de vime, amora, cinamomo, amarrando as duas pontas na cabeça. Em pouco tempo a vaca remoe e desestufa.
- Fazer um chá de jurubeba e laranjeira e dar 1 a 2 litros na boca.
- Dar na boca do animal, uma xícara de semente de ervilhaca.
- Dar na boca, uma colher de sopa de fermento em pó, dissolvido em um litro de água, ou colocado dentro de uma espiga de milho.
- Misturar em dois litros, meio litro de suco de limão, meia xícara de açúcar, meia xícara de cinza, 10 gotas de creolina, completando com água. Colocar o suco do limão no final, fechando rapidamente o litro, pois pela pressão pode sair tudo para fora. Dar na boca .
- Dar 1 litro de fermento de alambique na boca.
- Fazer 2 litros de chá com carqueja ou outra das ervas digestivas citadas, misturado com 1 colher de sopa de salamargo e suco de 10 limões. Dar uma vez por dia, por 3 dias seguidos.(Bom para abrir o apetite).
- Dar restos de hortaliças para os animais comerem quando estiveram em estado de saúde ruim.
- Fazer chá de cipo-mil-homem. Dar 1 a 2 litros na boca.
- Mistura 1 colher de sopa com fel, misturado em 1 litro de água. Dar na boca.
- Misturar 1 xícara de banha, 1 xícara de cachaça, completando com 1 litro de água morna. Dar na boca.
- Dar folhas de umbu, por alguns dias.
- Misturar um punhado de sal em 500 ml. de suco de limão. Dar na boca.
- Dar uma mistura de 500 ml. de cachaça e 5 colheres das de sopa com café.
- Dar uma mistura de 200 ml. de vinagre vinho com 3 colheres de sopa com bicarbonato de sódio.
- Para tirar o animal da depressão, sem apetite, dar café, por exemplo: 250 gr. de café, 1 copo de cachaça em 1 a 2 litros de água.
- Misturar 1 a 2 colheres das de sopa com bicarbonato de sódio. rapidamente dar na boca. Em seguida, dar 1 litro de água morna, com o suco de 2 limões. Junto colocar 4 gotas de creolina nas narinas do animal.
- Homeopatia: Flor de piedra-CH30: 20 gotas/dia. Nux vomica-CH6: 20 gotas, 3 vezes ao dia. Bezerros lactentes ou desmamados: Phosphorus-CH12: 10 gotas. 2 vezes/dia.

Para desengasgar:

- Virar brasas no fogão a lenha. Experimente!
- Dar uma batida forte embaixo do pescoço do animal.
- Usar um arame liso, dobrado, sem pontas. Introduzir na boca via esôfago.

Para animais jovens com rendeduras de umbigo:

- Os agricultores da Ressaca do Urubucarú em vitória das Missões, a ex. do sr. Nilvo Missio e Otávio Possobon, há muitos anos, resolvem esta situação em leitões, terneiros novos, fazendo o seguinte: Numa sexta-feira, lascam uma forquilha do pé de figo, e passam três vezes ao redor do corpo ou cabeça do animal rendido, fazendo uma cruz. Após amarram bem este galho lascado, deixando no pé, a fim de cicatrizar. Essa operação é feita em 3

sexta-feiras seguidas, com 3 galhos diferentes, do mesmo pé. O resultado é surpreendente! O que custa tentar?

VERRUGAS:

- **Celidônia** (erva iodo), **calêndula**, **Forquilha**, **berinjela**, folha de **pessegueiro**, de **arruda**, **mamão verde**, passar o líquido ou o macerado sobre as verrugas.
- 250 gramas de **banha**, um tablete de **anil e álcool** à vontade para dar consistência. Aplicar sobre as verrugas. Também para a bouba de aves.
- Esfregar o líquido do talo das folhas de **abóbora**.
- Cortar uma **cebola**, na parte oca colocar **sal**, deixar por 1 dia. Aplicar nos locais.
- **Usar o leite do Avelóz**, do **figo**, da mistura de **figo ou cal virgem com vinagre forte, ou tuia**. Passar nas verrugas.
- **Misturar água oxigenada e iodo**, passar nas verrugas.
- Fazer injeções de 1 a 3 ml. de álcool, em vários locais, na base das verrugas grandes.
- **Vinagre forte com a casca de 2 limões**, deixar curtir por 10 dias, passar 2 vezes/ dia nas verrugas. Também passar **suco de limão com sal**.
- **Óleo de rícino** quente, aplicar sobre as verrugas.
- Aplicar sobre as verrugas, azeite, 2 vezes por dia, por 15 dias.
- **POMADA PAPILOMAX**. Passar conforme recomendação da pomada.
- **Ferver na água, raiz de matacampo e passar vários dias sobre as verrugas**.
- Passar azeite, por vários dias, duas vezes por dia.
- **VACINA AUTÓGENA**: Coletar as verrugas e enviar para laboratório, a fim de elaboração de vacina, a qual depois deve ser aplicada nos animais afetados.
- **Cinza**, passar nas verrugas. Cuidar para não passar na pele sadia.
- **Avenca**: socar e colocar em **álcool**. Após 10 dias passar nas verrugas.
- **Fio de cobre ou galvanizado**, podendo ser o fio de luz descascado (tirado a capa externa), e colocado ao redor do pescoço do animal com verruga.
- Amarrar um fio resistente na base das verrugas, provocando estrangulamento e falta de irrigação.
- **Auto-hemoterapia**: Retirar sangue do animal e imediatamente aplicar no músculo; 1º dia- 20 ml. 3º dia- 15 ml; 6º dia- 10 ml. Também pode retirar 500 ml. de sangue e aplicar em vários locais embaixo do couro do animal afetado, no mesmo dia. Pode aplicar 20 ml. do sangue recém tirado do próprio animal, na carne, semanalmente.
- **Banha velha, ou sal**, ou banha quente passar sobre as verrugas.
- Passar por vários dias seguidos nas verrugas, a parte da bariga da lesma.
- Amarar um fio resistente para estrangular as verrugas.
- Torrar folhas de **umbu**, misturar com banha. Aplicar várias vezes.
- **Cinza** misturada no **óleo queimado**, passar sobre as verrugas.
- **Sangue** ainda quente do animal abatido, passar sobre as verrugas.
- Passar nas verrugas o líquido da **batatinha**.
- Passar nas verrugas, uma mistura de **banha com salomoníaco**. Ou água com salomoníaco.

- Esmagar **pedra-hume**, umedecer e passar sobre as berrugas.
- Passar tintura de própolis.
- Fazer uma mistura de uréia com água. Passar vários dias.
- Colocar **creolina** dentro de um tubo de spray e passar por até 8 dias sobre as berrugas.
- Fritar a banha de **peixe ou de galinha** e passar nas berrugas.
- Passar nas berrugas, a cada 2 dias, a essência de vinagre.
- Torrar o **sal** de cozinha no forninho. Misturar com partes iguais de **azeite de mocotó** com **querosene**. Passar diversos dias nas berrugas.
- Passar nas berrugas, **graxa patente amarela**, ou **graxa de rolamento**. Não deixar pegar chuva no animal. Pode misturar com **enxofre**.
- Passar nas berrugas, **urina humana** que tenha ficado dentro de um frasco por 2 a 10 dias. Pode também misturar a erva mate usada com urina, deixar fermentar e usar várias vezes sobre as berrugas.
- Passar sobre as berrugas, **água choca** ou água que fica sobre pau podre.
- Usar nas berrugas a água que se escalda as galinhas quando se depena as aves.
- Fritar no azeite ou na banha, oficial de sala, calêndula e confrei. Passar por vários dias nas berrugas.
- Fazer chá de folhas de pessegueiro. Passar por vários dias sobre as berrugas. Também pode espremer o suco das folhas e passar sobre as berrugas.
- Passar sobre as berrugas, erva mate, suco da batatinha inglesa ou a babosa.
- Passar Qboa ou vick vaporube, vários dias, até cair as berrugas.
- Passar, várias vezes nas berrugas, uma solução de cal virgem com vinagre.
- Cortar e espremer o líquido de talos de urtigão. Passar vários dias nas berrugas.
- Ferver água com picomão. Passar vários dias nas berrugas.
- Fazer uma das simpatias: Passar um pedaço de toucinho sobre as berrugas e enterrar num formigueiro, no terceiro dia de lua nova ou minguante. Ao anoitecer, fazer pequeno corte na ponta da orelha do animal, e acreditar. Pegar uma gilete ou aparelho de barba, passar em cruz sobre as berrugas, levemente, sem cortar, por vários dias. Passar um pedaço de fígado de galinha sobre as berrugas, enterrar na horta. Durante um mês, trocar o nome do animal, chamando-o de figueira. Contar as berrugas, dar um nó em uma linha para cada berruga existente. Enterrar a linha em um solo onde cai a goteira da casa. Pegar um osso velho ou grãos de feijão preto. Passar sobre as berrugas e jogar fora. Roubar um pano de prato da sogra. Passar nas berrugas e enterrar. Passar em cruz, sobre cada berruga existente, uma folha de pessegueiro. Após colocar em um formigueiro. Experimente! Pois, a tradição ensina fazer isso, com bons resultados.
- Homeopatia:
 - Tuya Ocidentales-CH30: 50 gotas por dia(serve também para animais que ficaram com efeitos da vacinação, exemplo os caroços).
 - Rhus tox - CH12: 20 gotas, 2 vezes por dia.
 - Calcarea carbonica-CH12: 20 gotas por dia para as pequenas berrugas do úbere.
 - Acidum nitricum-CH30: 20 gotas/dia(berrugas pedunculadas que sangram).

- Fator Papilomatose, Boviformula 10

PARA VACA SE LIMPAR E INFEÇÕES UTERINAS

Erva cidreira, malva, quitoco, camomila, erva-de-bugre, confrei, arruda, pariparoba, barbatimão, folhas de araticum, calêndula, cordão de frade, como chá para a vaca beber, e ou a erva na ração.

- Folhas de **confrei** na alimentação, por 3 a 4 dias, 6 folhas adultas/vaca/dia.
- **Picomão**: Pegar o pó preto que fica no cano do fogão à lenha, colocar num quarto de litro, misturar 2 colheres de banha, 1 colher de café cheia de sal, completando 1 litro de água. Dar na boca.
- **Picar 5 a 10 batatinhas inglesas**, misturar com **cinza de fogão** e dar na ração.
- Fazer chá de **arruda**, misturar **banha** e dar com uma garrafa na boca.
- Ferver pariparoba, artemísia e cavalinha. Dar um litro de chá na boca.
- Ferver em 2 litros de água, um punhado de erva penicilina. Dar na boca, logo que a vaca vem de cria.
- Picar uma cabeça de cebola roxa, colocar dentro do útero.
- Fazer chá de tansagem com semente de vassoura. Dar chá no balde.
- Fazer chá de casca seca de cobra. Dar na boca, 1 litro no primeiro dia que vem de cria. Ou pegar 3 anéis de casca seca de cobra e dar na ração.
- 3 dias antes da vaca vir de cria, dar 100 gr. de manhã e 100 gr. à tarde de erva-de-bugre, seca e torrada.
- Meia garrafa de água com **banha**, dar na boca.
- Misturar em 2 litros de água morna, um punhado de sal, meio tubo de nóz moscada, 500 gamas de farinha de trigo. Dar para a vaca comer.
- Um pedaço de **pão**, ou espiga de milho, untada com **banha**, dar na boca ou na ração. 1 xícara de banha misturada na água, dar na boca.
- Um litro de **leite** morno da própria vaca, dar na boca.
- Dar na boca 1 litro de água morna, misturado com uma colher de fermento.
- Cozinhar 200 a 500 gr. de semente linhaça em 2 litros de água. Dar na boca.
- No dia que a vaca vem de cria, dar 3 folhas de **bananeira** para comer.
- Um copo de **cachaça** com **mentruz**, colocar no lombo da vaca. Deixar a erva curtir por 10 dias na cachaça.
- 3 colheres de café cheias de **fermento royal**, misturado num pouco de ração.
- 200 gramas de cinza de **palha de feijão** em 2 litros de água. Dar na boca, ou colocar no sal mineral. Usar 1 garrafa da água que ferve o feijão e uma colher de sopa de sal. Dar uma a duas vezes na boca, no primeiro dia que a vaca veio de cria.
- **Lavagem uterina** com chá de **malva, quitoco, camomila, calêndula, erva de bugre, arruda, barbatimão**.
- Colocar dentro do útero 2 punhados de **açúcar cristal**.
- Dar diariamente, durante uma semana antes do parto, 500 gr. de grão de soja.
- 500 gramas de **soja** em grão, com 1 punhado de sal.
- Ferver 2 colheres de sopa de pó de café em 1 litro de água, misturando 50 ml. de cachaça.
- Dar ramos de **couve flor**, ou 9 folhas de **repolho** para a vaca.

- Dar um punhado **arruda e carqueja** seca na ração.
- Passar **sal ou cinza** no terneiro recém-nascido, sendo que a vaca o lambe.
- Dar para a vaca comer, 3 **espigas de milho inteiras**. Após dar um balde de água fria para beber.
- Dar 1 kg. de **farinha de milho com sal e água**, para a vaca comer.
- Dar barraços de batata doce no dia que a vaca vem de cria.
- Dar na boca, 1 litro de água morna, com 1 colher de sopa de cinza e 1 colher de sopa de sal.
- Fazer chá de arruda com cebola em cabeça ou verde. Dar 2 litros de chá, 2 vezes/dia, até a resolução.
- Disponibilizar rama ou raiz de mandioca, ou verduras que possuam zinco, o qual ajuda a contrair o útero.
- Dar 300 gramas de **semente de linhaça** com 2 a 3 colheres de **banha** em um litro de água morna.
- Dar em litro de água, 1 a 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio.
- Ferver na água, 1 kg. de semente de **aveia**. Dar na ração.
- Dar na ração, 4 kg. de semente de vassoura misturado com 1 punhado de sal.
- Misturar 1 xícara de açúcar em um litro de água. Dar na boca. Pode também, colocar um punhado de açúcar na ração.
- Dar para a vaca beber, 200 a 500 ml. de detergente caseiro, diluído em 1 a 2 litros de água.
- Diluir um punhado de terra de mato em um litro de água. Misturar 3 colheres das de sopa com detergente caseiro. Dar na boca.
- Deixar em infusão no álcool cereal ou cachaça, por 10 a 21 dias as ervas: **bardana, malva, avelós, tansagem, espinheira santa**. Dar 2 a 4 colher de sopa desta solução, 2 vezes por dia, por 3 a 7 dias.
- Vacas que sempre tem problemas de se limpar, dar na ração, 15 dias antes do parto, todos os dias, até o parto, um punhado de **grãos de soja**.
- Colocar dentro do útero, uma solução feita de 20 ml. de tintura de calêndula, 100 ml. de água fervida e 100 ml. de glicerina. Pode colocar 2 vezes por dia, por 2, 3 dias, após o parto.
- Colocar 1 punhado de cinza envolvido em um pano, mergulhar e agitar em 2 litros de água, misturando ainda, 1 colher de banha, 1 punhado de sal. Dar na boca.
- **Homeopatia:** Pulsatilla - CH30: 50 gotas., 2 vezes por dia. Arnica montana-CH12 ou30: Usar alguns dias antes e após o parto, 20 gotas, 1 vez por dia. Boviformula (15).

Vacas após o parto:

- Dar azeite, com banha derretida, um punhado de cinza e um punhado de sal, em 1 litro de água.

PROBLEMAS DE REPRODUÇÃO:

- Dar no cocho, 5 folhas adultas de confrei por dia, iniciar 1 semana antes de entrar em cio e usar até passar o cio. Inseminar no próximo cio.

- Vacas que repetem o cio e não pegam cria: No início do cio, dar 1 litro de chá de arruda, tansagem, salsa durante 3 dias. Inseminar no próximo cio.
- 1 garrafa de cachaça, antes de inseminar para vacas que repetem o cio.
- Dar 1 colher de sopa de cravo moído misturado numa garrafa de água para vacas que não entram em cio.
- Retirar da alimentação das vacas com problemas reprodutivos a abóbora, o chuchu e o mamão.
- A cada 5 dias de intervalo, durante 3 dias, dar 50 gr. de alecrim, 50 gr. de arruda e 2 folhas de babosa para vacas que repetem o cio e não pegam cria. Pode repetir 2 a 3 vezes no intervalo entre cios.
- **Homeopatia:**
- Pulsatilla – CH30: 100 gotas, 2 vezes por semana.
- Calcarea carbonica-CH30: 20 gotas por dia.
- Phosphorus-CH30 ou Iodum-CH12: 20 gotas por dia, por 40 dias, quando ovários pequenos e afuncionais.
- Para cistos ovarianos: vacas escuras e marrons: Phosphorus-CH12; Pulsatilla CH12; Sepia-CH12. Vacas malhadas: Calcarea carbonica-CH12; Calcarea phosphorica-CH12; Phosphorus-CH12, Pulsatilla-CH12, Sepia-CH12. Usar 20 gotas por dia. Pode, ainda usar: Apis, Aristolochia, Aurum metallicum, Aurum iodatum, Abrotanum, Lachesis, Lycopodium. Apis-CH5 elimina o cisto e Aristolochia-CH2 dá cio fértil em novilhas. Para idosos, usar CH5.
- Fator BL5 e boviformula (11 e 12 para anestro e infertilidade)
- Fator fértil e cria
- Para gatas não pegarem cria: raspar um pouco de anil e dar na comida, durante 8 dias.

Prevenção de Abortos:

Homeopatia: Sepia-CH12 ou D12: 20 gotas por dia no período de gestação.

PARA ACIDOSE METABÓLICA:

- Chás de **espinaheira santa, boldo, cipó-mil-homens, dente-de-leão, cidreira, funcho, alcachofra, picão, macela, poejo, urtiga**, ou as outras **ervas digestivas** disponíveis em casa. Dar 2 vezes por dia por 5 dias, de 10 a 20 litros por dia. Estas ervas, podem ser dadas secas ou verdes na ração, trituradas, à gosto do animal.
- **Na comida, pode disponibilizar: melão, melancia, lima, laranja, limão, melado, beterraba, mamão, batatinha, nabo, espinafre, alfafa, e hortaliças em geral.**
- Não esquecer de disponibilizar **pastagem e feno de boa qualidade**, com isto o animal tem mais **ruminação e salivação** e, conseqüentemente, aumenta a produção dos bicarbonatos do próprio animal. Diminuir os concentrado e alimentos muito picados. Pode ser disponibilizado o sabugo de milho triturado, inteiro ou **espiga de milho inteira**, ou **casca de soja** na ração das vacas por vários dias, além de **fenos de boa qualidade, ou palhas secas**. Evitar de fazer mudanças bruscas de alimentação.
- **Bicarbonato de sódio:** 2 a 3 colheres de sopa, 2 vezes por dia, na ração, ou 1 kg. a 1,5 kg. em 100 kg. de ração. Tem-se usado de 40 a 50 gr./dia/animal.

O recomendado é que seja usado, de 1 a 1,5% da Matéria seca. Por exemplo, uma vaca de 500 kg. Pode consumir 150 gr./dia. Pode-se usar junto 0,8% de **óxido de magnésio** na ração.

- **Cinza ou cal na ração:** 1 a 2 colheres de sopa, 2 vezes por dia. Pode também, misturar **água com cinza ou cal e coar**. Dar esse líquido coado para os animais. 1 a 2 litros, 2 vezes por dia. Junto com a **cinza** pode usar 5 galhos de **cinamomo**, 2 vezes por dia, durante 5 dias. também pode usar 100 gr. de sabão com cinza, 2 vezes/dia, por até uma semana, picado na comida da vaca.
- Pulverizar em 100 kg. de cana-de-açúcar bem picada, silagem ou feno, uma solução de 1 kg. de cal virgem micro-pulverizada diluída em 4 litros de água. Disponibilizar aos animais após 3 horas.
- Pulverizar em 100 kg. de cana-de-açúcar bem picada, silagem ou feno, uma solução de 1,5 kg. de soda cáustica diluída em 1,5 litros de água. Disponibilizar o alimento após 12 horas.
- Refresque o ambiente das vacas com sombra, água disponível, evitando de deixar as vacas em locais próximos onde foram passados venenos.
- Dar 1 gota de benzocreol, por vaca, por dia, por 5 dias, na boca ou na ração.
- **Uréia** na ração, a 0,5% na primeira semana, e 1% posteriormente. **No sal mineral:** na primeira semana 10%; na Segunda a 20% e após 30% de uréia. **Na cana de açúcar: primeira semana:** a cada 100 kg. de cana picada usar 500 gr. da mistura(90% uréia e 10% sulfato de amônia que tem enxofre). Dissolver em 2 litros de água e regar a cana. Na Segunda semana usar 1 kg. em 100 kg. de cana.
- Dar 10 gr. de uréia comercial por dia, por vaca, na ração.
- Aplicar injeção subcutânea, do leite da própria vaca. Aplicar 20 ml, uma vez por dia, durante até 5 dias.
- Disponibilizar bagaço de cana nesse período de leite ácido.
- **Homeopatia:**
- Arsenicum album-CH30: 50 gotas na água, 2 vezes por dia.
- Lacdefloratum-CH5: 100 gotas, 2 vezes por dia
- Calcarea phos.-CH6; Silicia-CH12; 20 gotas/dia, para leite aguado e ácido.
- LC 300 (algas marinhas)

TRISTEZA PARASITÁRIA E ANEMIAS:

Para auxiliar no tratamento específico, usar na comida ou bater com água no liquidificador, ou fazer chá: **cavalinha, espinafre, picão preto, beterraba, carqueja, babosa, marcela, genipapo, aveia, cenoura, maracujá, alecrim, gervão, língua-de-vaca, tansagem, dente-de-leão, agrião, genciana, seralha, confrei, folhas de nozes, almeirão, hortelã, artemísia, urtiga, nabo, repolho, couve, alfafa, melado, salsa, orégano, cana-de-açúcar, caruru, manjerona, raiz de guaxuma, de rabo de burro, de tiririca, de mata-campo, de língua-de-vaca, folhas de pinheiro brasileiro, flor de coqueiro, funcho, noz-moscada, cipó-chumbo, casca de ipê-roxo, laranjeira, limeira. Pode-se ferver na água que se faz o chá, 10 a 20 pregos enferrujados. Após pode-se colocar um**

pouco de canela moída e noz-moscada. Dar de 5 a 10 litros de chá/animal/dia, até a cura.

Para os animais com febre, sempre usar no chá as ervas citadas no item de febre, por ex. a cavalinha, folhas de chorão, grama fina, flores de açoita-cavalo...

- Ferver **linhaça** na água e dar na boca, 1 a 2 litros do animal.
- Fazer um chá bem forte, contendo 10 litros de água, 5 folhas de tansagem, 4 cabeças de alho, 20 folhas de pitanga, 10 folhas de laranjeira, um maço de folhas de cidreira, 1 maço de dente de leão, e 20 centímetros de cavalinha. Dar 10 litros na boca, durante o dia para o animal anêmico. Se precisar, repetir nos dias seguintes.
- Dar na boca do animal afetado, 2 vezes por dia, uma mistura de 200 ml. de cachaça, 2 a 3 punhados de terra de mato ou de cupim, suco de 5 a 10 limões e o restante com água em 1 litro de água..
- Fazer chá de folha de pessegueiro, dar na boca, 2 litros de manhã, 2 à tarde.
- Misturar uma garrafa de vinho e 1 vidro de biotônico. Dar 2 vezes por dia, 200 a 300 ml. por vez na boca, até a cura.
- Fazer chá com raízes de guaxuma, pés de picão preto, folhas de nozes, eucalipto, malva, erva-doce, manjerona, abacate, bardana. Após, espremer o suco de 10 limões, e colocar 500 gramas de açúcar mascavo. Fazer o animal beber durante o dia. Usar até curar.
- Dar 2 a 3 vezes por dia, na boca, 1 a 2 litros de **chás** das plantas citadas, como por exemplo de picão preto ou do reino.
- Dar 1 litro de água do tronco da bananeira, uma vez por dia, por alguns dias.
- Misturar em 2 litros de leite, 2 a 3 ovos. Dar por vários dias na boca.
- Usar farelo da parte aérea da mandioca, por vários dias.
- Pode dar na ração, ou disponibilizar chá com melado no período da cura da doença.
- Receita: 2 folhas de babosa, cortadas bem fina, esmagar e dar na ração, 2 vezes por dia por 3 dias. Pode-se também disponibilizar ao animal fraco:
- Deixar em infusão por 5 a 10 dias, 1 litro de **vinho tinto** com 5 colheres de sopa de **alecrim** e 5 de **sálvia**, 10 raízes de **tiririca ou urtiga**, 1 colher de sopa de **cravo** e 1 de **canela**. Pode misturar 2 xícaras de açúcar mascavo, 10 pregos enferrujados. Dar 100 ml. desta solução, 2 vezes por dia, por até 5 dias, na ração ou na boca. Se a vaca estiver muito fraca, anêmica, dar no primeiro dia, 500 ml. de manhã e 500 ml. à tarde.
- Se a vaca estiver muito fraca, deixar de ordenhá-la por alguns dias.
- Misturar 1 xícara de banha, 1 xícara de cachaça e completar um litro com água morna. Dar na boca, 2 a 3 vezes por dia, até curar.
- Dar 2 a 5 kg. de soja cozida/animal/dia.
- Dar chá de raiz e pé de joá brabo (não dar os frutos), ou de raiz de mata campo, 2 litros, 2 vezes por dia, até a cura.
- Organnact: ativador orgânico e enzimático. Usar 50 a 100 gr./animal/dia. 1 kg./200 kg. ração.
- Fazer uma mistura de 1 litro de leite, 6 ovos sem cascas, 12 colheres das de sopa com melado, 4 colheres de sal, 2 colheres com fermento de pão, 10 sucos de limão. Dar 1 vez/dia/3dias. Deixar o animal solto.
- Picar 200 a 500 gr. de fígado de frango ou bovino. Bater no liqüidificador em 2 litros de água. Dar 2 vezes/dia/até a cura.

- Vacinar o gado periodicamente para evitar a tristeza parasitária.
- Dar 1 punhado de açúcar na ração, 2 a 3 vezes/dia.
- Colocar em um litro, 1 xícara de café em pó, 1 xícara de vinagre colonial, 1 xícara de melado, 1 xícara de banha e um punhado de cinza vegetal. Colocar em 1 litro água morna, misturando tudo. Dar na boca esta solução no início da tristeza, 2 vezes/dia, 2-3 dias.
- Para evitar tristeza em terneiros: aplicar nos 10 primeiros dias de vida, 10 ml embaixo do couro de sangue de bovinos adultos e sadios da propriedade. Também o recém-nascido com 1 semana de vida, pode ser exposto na pastagem de forma controlada, afim de adquirir resistência à doença.
- Homeopatia: Gelsemium-CH30: 50 gotas por dia. Acidum aceticum CH6. Ferrum phosphoricum-CH30: para animais brancos: 50 gotas por dia. Jovens: 20 gotas/dia.

PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS:

- Usar na forma de chás ou as ervas secas ou verdes na ração por 5 dias: **Agrião, gengibre, alho, quitoco, avenca, funcho, malva, eucalipto, hortelã, maracujá, guaco, poejo, sete capota, açoita cavalo, caraguatá, cambará, macela, manjerona, mentruz, sabugueiro, tanchagem, endro, aipo, cipão-são-joão, língua de vaca, salsaparilha, pulmonaria.** Por exemplo, usar 50 gr. de malva/litro de chá. **Pode bater no liquidificador:** folhas de malva, salvia tansagem, eucalipto, babosa, menta, cidreira, ou das citadas acima, junto com 1 kg. de mel e 0,5 litro de cachaça. Pode acrescentar própolis. Dar 2 vezes por dia, na ração, para vacas: 3 colheres de sopa da mistura e para terneiros 1 colher de sopa. Por até 5 dias.
- **Xarope:** Agrião, quitoco, mil em ramas, eucalipto citriodoro, guaco, cidreira, sálvia, hortelã, bardana, malva, ou outras ervas para pulmões. Ferver as ervas junto com açúcar até dar uma calda. Coar e deixar esfriar. Amornar o mel e misturar. Usar todo dia na ração, por 5 dias. Duas vezes por dia: vacas: 3 colheres de sopa. Terneiros: 1 colher de sopa.
- Bater no liquidificador, 1 copo de mel, 1 copo de suco de limão, 4 dentes de alho picado e 1 copo de cachaça. Dar 5 colheres de sopa, 2 vezes por dia, até a cura para animais grandes e metade da dose para os pequenos.
- Para **suínos com tosse**, disponibilizar por vários dias, talos e folhas de bananeiras picadas e ou alho na ração ou água.
- Disponibilizar folhas velhas de matacampo picadas com outros pastos para catarros e tosses.
- Dar 1 balde de chá de raiz de urtigão com pé de picão, todo dia, até curar.
- Ferver 20 dentes de alho em 1 litro de leite: dar morno. 200 ml, 2-3 vezes por dia/grandes animais. 100ml, 2-3 vezes ao dia/médios e 50 ml. para pequenos.
- Homeopatia: dar Gelsemium.

COMBATE FEBRES:

- Mamica-de-cadela, pitangueira, mil-em-ramas, milhã, carqueja, cavalinha, chorão, salva(chá da febre), anador, carrapicho, bergamoteira, grama fina, flores de açoita-cavalo, camomila. Fazer chá com uma ou mais delas, por.

Ex.: 5 flores de açoita-cavalo e 1 punhado de folhas de chorão. Disponibilizar no balde ou dar 1 a 2 litros, 2 a 3 vezes por dia.

PARA RECUPERAR ANIMAIS (GARAIOS):

- Dar por uma semana o grão de soja, que ficou de molho na água, de um dia para o outro. Dar 100 gr. de manhã e 100 g. à tarde/animal.
- Dar na boca, 1 litro de líquido ruminal (do bucho do animal). Aproveitar quando abate um bovino.
- Tratar o animal, por 10 dias com alho, folhas de confrei.
- Misturar 100 ml. de azeite, 100 ml. de vinagre, 10 gotas de benzocreol ou creolina, 1 punhado de sal em 1 litro de água. Dar na boca, 3 doses, uma a cada 9 dias. Para terneiros e novilhas a dose é meio litro e para bovinos adultos 1 litro por dose.
- Terneiros: Dar por alguns dias, 2 ovos misturado com banha.
- Misturar em 1 garrafa, 30 ml. de azeite, 40 ml. de vinagre, um punhado de sal, 10 gotas de benzocreol ou creolina, completar com água. Dar na boca de vacas magras. Dar na boca, 1 garrafa a cada 10 dias, por 3 vezes.
- Dar na boca, água com creolina, 1 vez por semana.
- Jogar sobre uma terra de mato, sal comum ou mineral, deixando a gado lamber, por vários dias.
- Dar na boca, misturado com água, o tempero que sobrou do churrasco, Também pode usar no sal mineral, a cinza que sobrou da queima ao fazer churrasco. Usar conforme a receita para carrapato, durante uma semana, no cocho, ou 2 colheres de sopa, 2 vezes por dia/animal.
- Ferver 1 punhado de semente de linhaça em 1 litro de água. Quando frio, bater no liquidificador com 5 cabeças de alho. Dar na boca do animal.
- **Animais sem apetite:** Dar por vários dias, hortaliças, verduras, legumes, ou dar para comer as plantas citadas, ou fazer chá de alecrim, alfafa, funcho, gengibre, guaraná, boldo, hipérico, losna, rabanete, santos-filhos, cipó-mil-homens (1 colher das de sopa com a planta picada, ferver por 15 minutos em 1 litro de água). Misturar 1 punhado de catinga de mulata picada com toucinho. Dá um punhado/dia/animal/3dias. Homeopatia: Acidum aceticum CH6: 20 gotas, 2 vezes por dia.
- Dar por dois dias seguidos, uma garrafa a um litro da salmoura que resultou do tempero da carne para churrasco.
- Disponibilizar barraços de batata para terneiros feios.
- Colocar na comida, por vários dias seguidos, casca de ovo torrada e moída.
- Aumentar as doses de magnésio e potássio aos animais: 1 colher de café com sulfato de magnésio/dia/animal e 1 a 3 colheres das de sopa com cinza da queima de vegetais, conforme citado no controle de carrapatos.
- Homeopatia: Sulphur CH - 30: Dar 20 gotas por dia para peq. e médios e 50 gotas para grandes animais. Phosphorus-CH12 ou calcárea fosfórica CH30: idem dose anterior.

COMBATE DE MOSCAS E OUTROS VETORES:

- Não deixar o esterco ficar seco. Deixar água na superfície da esterqueira, não deixando crostas na superfície, se for o caso, mexer freqüentemente o esterco superficial, impedindo que a larva se transforme em mosca.
- Pode ser jogado sobre o esterco: cal, cinza, 2% bórax na água, leite com pimenta, creolina. Chá forte com: timbó, cinamomo, oficial de sala, arruda, umbu, forquilha, artemisia, erva santa maria, cravo de defunto, catinga de mulata, girassol, mamona, timbó, eucalipto, fumo, girassol, alfavaca, alho, marcela, suco de limão.
- Dissolver 100 gr. de **sabão** em 10 litros de água, juntar 8 cabeças de **alho** picado, 2 colheres de **pimenta**, deixar em repouso por algumas horas, aplicar nas construções e esterco.
- Também pode usar: 1 kg. de **folhas de fumo** em 1 litro de água. Ferver por 15 minutos, coar e usar: 200 ml. em 10 litros de água. Pulverizar instalações, esterco.
- Deixar solta nas pastagens, galinhas caipiras ou de angolas
- Misturar 2 litros de água, 1 litro de álcool, 3 colheres de sopa de azeite e 1 pacote de salamargo. Pulverizar os locais com insetos.
- **Uso da caixa para moscas:** Fazer um caixote de madeira ou tijolos, de 80 centímetros de largura, por 1,20 metros de comprimento e 15 centímetros de altura. Vedar bem e colocar dentro dele óleo queimado com 1 centímetro de espessura. Cobrir o caixote com uma tela de malha fina(2x2milímetros). Espalhar sobre a tela uma camada de 3 centímetros de esterco úmido de galinha, gado, cavalo, molhado com melado, açúcar com água ou outro atrativo. As moscas atraídas pelo melado, colocam os ovos no esterco. Quando a larva sair do ovo irá procurar um lugar mais fundo, passara pela camada de esterco e e pelos furinhos da tela e cairá no óleo, morrendo.
- **Controle dos esterco: esterqueiras, fermentação adequada, minhocário,**
- **Compostos**, conforme Embrapa: pilhas de até 2 metros de largura, 1,5metros de altura e 3metros comprimento- 1 camada de 15 cm. de restos orgânicos ou palha; 1 camada de 1 a 2 cm. de terra argilosa; 1 camada fina de calcário e fósforo, até 2 % do conteúdo dos sólidos; 1 camada de 5cm. de esterco puro ou 10 cm. de esterco com cama; a última camada deve ser de palha. – controlar sujeiras jogadas nos pátios e deixar bem fechadas as fossas.
- **LAGON DIGESTER LD:** Produto comercial biológico para diminuir sólidos do esterco, eliminar odores, poluição, moscas: fr. De 100 gramas.
- **Ciromazina:** Aplicar sobre o esterco para matar as larvas.
- Nos locais com mosca, colocar rodela de **limão** e dentro dele, colocar pedaços de **cravo da Índia**.
- Cobrir a s estrumeiras com lona preta ou palhas secas.
- Fazer **caça moscas** com tubos plásticos (de vinagre, refrigerantes), abrindo pequenas janelas ou furos na parte superior ou inferior dos tubos. Dentro dos plásticos, colocar atrativos para as moscas: pedaços de miúdos de animais, leite, soro de leite, guarapa, banha velha, azeite já usado, ou misturas tipo: 1 litro de água, 100 ml. de vinagre, 50 gr. de melado. Óleo queimado puro. 100 gr. de melado diluído em 1 litro de água. Pendurar diversas dessas armadilhas em locais com moscas, a exemplo de matos, chiqueiros, estábulos...

- Colocar próximo a locais com esterco e produtores de moscas, uma mistura de 2 pacotinhos de veneno com 1 kg. de açúcar, tendo os devidos cuidados.
- Usar o biofertilizante conforme receita em mosca-dos-chifres.

RATOS:

- Disponibilizar nos locais com ratos:
- Sebo de gado em latas misturado com veneno.
- Ramos de arruda, cordão-de-frade, eucalipto ou hortelã.
- Feijão preto moído.
- Misturar os venenos com frutas, a exemplo do mamão.
- Uma mistura de veneno para rato, cachaça e banha.
- Colocar sobre um papelão, rodela de tomate com veneno.
- Misturar veneno com soda, amendoim bem moído.
- Fritar pão na banha até ficar escuro e colocar veneno de rato sobre ele.
- Deixar as gatas dar cria nos paióis.
- Colocar lâmpada moída com farinha de milho.
- Voltar a usar armadilhas para ratos.
- Colocar peixes estragados nos locais com ratos.
- Deixar disponível uma mistura de 100 gramas de queijo ralado, 100 gr. de cimento e 50 gramas de farinha de mandioca. Pode incluir o açúcar.
- Cevar os ratos por 3 a 4 dias com ração ou farinha de milho e após, misturar esses alimentos com cimento, vidro moído ou cal, sem colocar a mão.
- Colocar em potes, distribuindo no ambiente, misturas de cimento com cebola ou pepino bem picados.
- Limpar o ambiente, promovendo ações, deixando com boas condições de saneamento básico e ambiental.

MOSCAS QUE INCOMODAM OS ANIMAIS – Mosca- dos-chifres:

- **Banha ou óleo vegetal(azeite)**, folhas picadas de pinheiro brasileiro, folhas de eucalipto, um pedaço de raiz de cidreira, 2 dentes de alho. Bater no liquidificador e passar sobre o lombo do animal, ou sobre o pêlo dos animais..
- **Biofertilizante** contendo 45% de esterco fresco, 45%de água (colocar partes iguais num vasilhame), 5% de cinza vegetal, 5% de substância energética (mel guarapa ou melado). A cinza e o melado, devem ser colocados em 4 vezes, a cada 4 dias uma parte. Deixar fermentar por um mês nas épocas quentes e até por 2 meses no frio. Após coar(Mistura prática: 9 litros de água, 9 kg. de esterco fresco, 1 kg. de melado e 1 kg. de cinza). Usar a parte líquida na concentração de 5% desta mistura em água 1 litro/20 litros de água, podendo colocar um pouco de cinza. Dar banho nos animais contra as moscas dos chifres, carrapatos, ou passar nas pastagens para controle de cigarrinhas e próximo as construções para controle das moscas do estábulo..
- Fritar até secar, bastante arruda, 3 cabeças de alho, em 1 kg. de banha e graxa de galinha. Coar. Agitar a solução e aplicar no lombo do animal.
- Cozinhar 200 gramas de enxofre em 1 kg. de banha. Passar, conforme a necessidade, no lombo dos animais, ou misturar 2 colheres de enxofre em 500 gr. de banha, passando, periodicamente no lombo dos animais.
- Fritar folhas de cinamomo na banha. Coar. Aplicar no lombo do animal.

- Fritar bem, até secar, um punhado de alho moído em uma xícara de banha. Misturar isso em 5 kg. de banha. Passar no lombo dos animais.
- Dar banho nos animais com chá de semente de **sucupira**.
- **Metarril**: Larvicida que se aplica sobre o esterco.
- Deixar galinhas caipiras e galinhas de angola soltas pelo potreiro, a fim de comerem larvas e ovos e espalhar o esterco facilitando a ação dos raios solares.
- A cada poucos dias retirar o esterco dos locais onde as vacas dormem à noite, ou ficam durante o dia nas sombras e na espera dos currais antes de entrar na ordenha, levando esse esterco para as esterqueiras. Isso é importante pois as larvas das moscas desenvolvem-se entre 8-14 dias após a postura dos ovos no esterco.
- Periodicamente, aplicar sobre os estercos, **cinza**, principalmente, logo após as chuvas, a fim de evitar a proliferação das moscas.
- Misturar um litro de azeite de girassol em 500 gramas de alho moído. Bater no liquidificador. Aplicar no lombo e corpo dos animais.
- Esfregar folhas de abóbora no corpo dos animais atacados.
- Colonizar ou preservar a presença dos **besouros Rola-Bosta** no esterco. A Embrapa Cerrados, distribui os besouros para os interessados, pelo tel. (061)3889888/3889844 ou (0xx67)3682000 ou (67)391-1034, moscadochifre@terra.com.br ou www.cnpqc.embrapa.br – Embrapa gado de corte, rodovia BR 262, km 4, cx.p. 154 – Campo Grande – CEP 79002-970 – Mato Grosso do Sul.
- Passar, freqüentemente, sobre o corpo do animal, cachaça que ficou em infusão com cidreira, losna, arruda, cobrina, cinamomo, alho, catanga de mulata, erva-santa-maria, cravo de defunto.
- Picar 200 gramas de grimpã verde de pinheiro brasileiro, e colocar em infusão em 1 litro de álcool, por 7 dias. Após, extrair bem este líquido espremendo bem as grimpãs. Misturar este líquido em 2 litros de azeite. Passar no lombo dos animais (serve também para carrapatos e bernes).
- Passar jatos de água nos animais com grande número de moscas.
- Picar 100 gramas de fumo e deixar em infusão em 1 litro de água por 7 dias. Usar 500 ml. desta solução em 5 litros de água, banhando o animal.
- Misturar 100 ml. de óleo de Nim em 2 litros de azeite. Passar no lombo dos animais. Para pulverizar os animais, usar o óleo de Nim a 1% na água.
- Cozinhar 100 gr. de cada planta, como arruda, tuya, alho, alecrim em 2 kg. de gordura animal, ou banha ou azeite. Pincelar o lombo do animal, ou passar sobre os bernes e corpo do animal, periodicamente. Se for com gordura, passar ainda morno.
- Usar homeopatas a exemplo do fator C&MC: 1 pacote de 400 gr./25-30 kg. de sal mineral.
- Fazer homeopatia com as próprias moscas que atacam os animais na dinamização CH12.

Baratas:

- Misturar, fazendo uma pasta com 100 gr. de ácido bórico, 1 colher queijo ralado ou de leite, 2 colheres de açúcar, 2 colheres de farinha, 2 colheres de cebola ralada. Colocar no cantos, gavetas, armários...

- Misturar 100 gr. de ácido bórico, 1 cebola grande e ralada, 1 xícara de leite, 1 xícara de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo. Colocar estrategicamente dentro de casa.

Borrachudos:

- Além de fazer todo o controle com limpeza ambiental, pode-se pulverizar locais com borrachudos, a exemplo de gramados com uma solução de 1 parte de suco de limão e 2 a 10 partes com água.
- Nos locais afetados com as picadas, ou para prevenir, passar água com bicarbonato; infusão de cobrina na cachaça ou álcool; mistura de 1 pacotinho de salamoníaco com água; uma infusão de cachaça ou álcool com canela e cravo-da-índia.
- Passar azeite no corpo das pessoas atacadas.

Formigas ardideiras:

- Aplicar sobre as formigas uma mistura de 3 litros de leite cru e 1 litro de água.

Formigas cortadeiras:

- Secar e moer cascas de laranja, misturar com melado e colocar nos carreiros.
- Colocar nos carreiros pão com vinagre ou fermento de pão.
- Colocar nos carreiros uma mistura de farinha de trigo com um pouco de melado ou açúcar mascavo, deixando-o, granulado.
- Deixar nos carreiros, fermento de pão granulado.
- Fazer a massa do pão com fermento e bastante casca de laranja ralada. Deixar a massa secar no sol. Moer essa massa e disponibilizar nos carreiros.
- Fazer uma mistura de 500 gr. de casca de laranja esmagada, 1 kg. de farinha de trigo ou mandioca, e misturar bem, sem colocar as mãos, com 100 gr. de sulfato de cobre. Deixar na forma granulada, secar na sombra com ventilação e colocar à noite.
- Macerar folhas de angico vermelho, deixando em infusão por 7 dias. Usar nos formigueiros.
- Para controle de formigas saúvas e Quem-Quem das pastagens: Fator DES-ATTA.

SAL MINERAL:

- 1 kg. de sal mineral comercial, 1 kg. de sal comum, 1 kg. de calcário calcítico. Misturar e deixar disponível no cocho. Calcário calcítico encontra em. 35126350 Santa Rosa ou em agropecuárias existentes nos municípios.
- 1 kg. de fosfato bicálcico, 1 kg. de sal comum. Misturar e deixar à vontade no cocho
- 2 kg. de farinha de osso, 1 kg. de sal comum. Misturar e deixar à vontade no cocho.
- Fórmula a ser feita em casa, a partir da compra dos ingredientes: 150 kg. de fosfato bicálcico; 13,50 kg. de sulfato de magnésio; 300 gr. de sulfato ferroso; 2,4 kg. de sulfato de zinco; 600 gr. de sulfato de cobre; 90 gr. de sulfato de cobalto; 450 de sulfato de manganês; 50 gr. de selenito de sódio; 50 gr. de iodato de potássio. Fazer uma boa mistura de todos os ingredientes. Usar 1

kg. dessa mistura em 1 kg. de sal comum. Onde comprar os ingredientes?
Tel. 5533321003 – Agroflora - Ijuí RS. endereço: Butantã SP. Fone (011) 8692022. Reiza do Nordeste - Santo amaro – Fone (011) 8466104

BICHEIRAS

- Aplicar óleo queimado só ou pomada caseira.
- Enxofre misturado com creolina ou benzocreol.
- Fazer uma pasta com alho, banha ou azeite, ou colocar alho amassado.
- Fazer carvão ou cinza de **corticeira**, misturar com banha e aplicar nas bicheiras.
- Aplicar nos locais afetados, a cachaça ou álcool que ficou em infusão na cobrina ou cidreira.
- Óleo queimado com fumo picado e alho. Aplicar nos locais com bicheira, logo após boa limpeza.
- Moer naftalina e colocar sobre a bicheira. Pode dissolver 1 bolinha de naftalina em 1 litro de água. Dar na boca. Evitar para vacas em lactação.
- Torrar as folhas de buva preta e passar nas bicheiras.
- Pode usar também, **vinagre, suco de limão, benzocreol, creolina.**
- Fazer chá de folhas de umbu ou erva de bicho e colocar dentro das bicheiras.
- Torrar flores de maria-mole na banha e passar morno no local afetado.
- Controlar a mosca transmissora, de cor azul-esverdeada, que ao longo do tórax tem três faixas longitudinais e que coloca ovos em feridas e locais com cortes e sangue.
- Cuidar o umbigo dos recém-nascidos, amarrando umbigo e desinfetando com iodo ou cobrina que ficou em infusão com álcool ou cachaça.
- Fritar na banha, ervas como arnica do campo, confrei e malva. Colocar nos locais com bicheira.
- Colocar uma cabeça de alho/dia/animal, dentro de uma espiga de milho e dar durante 2 a 4 dias.
- Queimar e fazer carvão de galhos secos da corticeira. Após pegar fogo, abafar com um pouco de areia, a fim de não virar cinza. Moer os carvões. Colocar 2 colheres das de sopa com o pó da corticeira em 1 kg. de banha. passar nas ovelhas para cicatrizar, após a tosquia. Para bicheiras, acrescentar meia dose de neguvon.
- Pincelar nos locais com bicheira uma mistura de 1 gr. de ácido bórico, 1 gr. de permanganato de potássio, 1 gr. de azul de metileno em 100 ml. de água.

PROBLEMAS DE CASCOS:

- Disponibilizar um bom sal mineral e complexo vitamínico, além de local limpo, conforto animal e sanidade adequada..
- Aplicar nas lesões, querosene, creolina, graxa patente, urina.
- Aplicar uma mistura de alho batido no liquidificador ou fritado com banha ou azeite.
- Bater no liquidificador açúcar, babosa picada e azeite. Passar nas lesões dos cascos.
- Usar o lava-pés, com uma solução de formol a 5% na água. Usa-se também o sulfato de cobre de 3 a 5%, nos períodos mais secos do ano. O sulfato de

zinco a 10% pode ser usado para facilitar a cicatrização das lesões e recuperação dos tecidos.

- Usar no pedilúvio uma solução de 3 a 5% de formol, misturado com sulfato de cobre a 3% e carbonato de sódio ou potássio a 3%.
- Fazer os animais passarem com os cascos dentro de uma caixa com cal.
- Quando houver necessidades fazer o casqueamento dos animais, limpando, aparando, aplainando os cascos, especialmente 2 meses antes do parto.
- Passar graxa patente no casco, podendo ser misturada com enxofre.
- Para endurecer o casco, passar, periodicamente, uma solução de iodo a 10% ou formol a 40%.
- Passar sobre as lesões de casco, cachaça que ficou em infusão na cobrina, arnica, confrei, babosa, calêndula, salsa.
- Fazer chá de Ginkgo Biloba e dar por vários dias, no balde.
- Fritar em 1 kg. de banha, salsa, confrei, parreirinha e outras ervas que usam para pomadas. Após retirar do fogo, misturar 100 a 150 gr. de sulfato de cobre em pó ou moído se for de pedra. Bater no liquidificador. Para endurecer pode colocar um pouco de vela aquecida. Lavar o casco lesionado, secar e pincelar, freqüentemente essa solução.
- Bovipart: Dar 150 a 300 gramas/vaca/dia na ração. Pode usar também para acidose metabólica.
- Derreter sebo ou melado quente e passar bem quente sobre as frieiras existentes no casco.
- Passar nas frieiras, durante 7 dias, chá de folhas de mandioca ou de erva de bicho.
- LC 300 (algas marinhas) para endurecimento de cascos.
- Homeopatia: Silicea-CH12; Graphites-CH12 ou CH 30; Tuya oc.-CH12; mercurius solubulis-CH12: para problemas de crescimento de casco. Usar 20 gotas por dia. Para pododermatites, frieiras usar Boviformula (14)
- Homeopatia BIO NH9.

Para evitar febre vitular:

- Disponibilizar 40 gr. de **salamargo** por dia, misturado na ração, no período de 60 dias antes do parto, até 5 dias antes do parto. Usar, nesse período, em torno de 2 kg. de salamargo por vaca.
- No último mês de gestação, diminuir a quantidade de sal mineral, especialmente dietas pobres em cálcio, a fim de ativar a paratiróide. Dar no máximo de 20 a 50 gr. de sal mineral por dia, por vaca. Diminuir as dietas com potássio, a exemplo de cinzas, alfafa, grãos.
- Aumentar no último mês de gestação para as vacas predispostas à doença, enxofre na dose de 10 a 20 gr. por kg. de sal mineral, disponível no cocho ou na ração.

Para animais com sintomas nervosos, com câimbras, que caem:

- Observar se rações, silagens, não estão com problemas e contaminação, por fungos, além de plantas tóxicas, como os frutos do joá.
- Fazer chá de cipó-mil-homens, erva santos-filhos, cavalinha, tomilho, gengibre, anis, camomila. Dar na boca, 2 a 5 litros/dia/7dias.

- Dar 1 a 2 folhas de bananeiras/dia/15 dias.
- Dar cinza vegetal, 1 punhado, 2 vezes/dia, na ração, 15 dias.

Para Hemorragias:

- Amarrar no local de hemorragias graves, um pano com farinha de milho, ou com borra ou pó de café com açúcar.
- Ralar breu e colocar sobre a hemorragia.
- Aplicar azeite sobre o local hemorrágico.
- Dar 1 a 2 litros, 1 a 2 vezes por dia, de chá de cavalinha, crista de galo, mil em ramas, ipê-roxo, folhas de girassol, arça.
- Colocar clara de ovo ou gelo sobre o ferimento.
- Homeopatia: Hamamelis-CH3: 20 gotas de hora em hora. Secale cor-Ch30: 20 gotas a cada 30 minutos. Também pode usar Lachesis, Phosphorus.

SARNA:

- Jogar **óleo queimado** no piso das pocilgas, deixando os suínos se impregnar da substância.
- Fazer solução fraca de querosene e água. Passar nos animais e locais.
- Dar banho nos animais com **água do cozimento do feijão**.
- Fazer chá de **arruda e mil em rama**, misturar **suco de limão** e aplicar nos animais afetados.
- Dar banho nos animais e nas construções com **chá de arruda; erva de santa-maria; erva de bicho; erva-de-bugre; artemísia; anis, timbó, folha de mandioca, chorão, açoita-cavalo, urucum, alfazema, alho fresco, alecrim, cânfora, tomilho**.
- Fazer uma pomada de 2 colheres de sopa de **enxofre**, 4 colheres de **banha**, suco de 3 **limões**. Passar nos animais com sarna, após dar um banho com chá de folhas de cinamomo.
- Fazer uma pomada de **banha ou azeite, creolina, enxofre, alho** e passar nos animais afetados.
- Misturar enxofre, óleo queimado e azeite. Passar nos animais, até a cura.
- Deixar em infusão com 1 litro de álcool ou cachaça, 200 gr. de **fumo** em corda picado, por 2 dias. Coar e diluir em 4 litros de água. Acrescentar 100 gr. de **cal apagada**. Pulverizar os animais.
- Aquecer 2 latas de azeite e ir misturando com 500 gr. de enxofre. Passar nos animais.
- Lavar, diariamente, os animais afetados com água fria e sabão que contenha ervas medicinais, a exemplo da arruda.
- Misturar cinza na água e mergulhar os leitões afetados.
- Colocar água quente sobre sementes de urucum ou de colorau. Dar banho 3 vezes ao dia nos animais sarnentos. Pode deixar em infusão no álcool a 70 graus, 20 gramas de sementes ou pó de urucum. Passar sobre áreas com piolhos e sarnas.
- Dar enxofre, na comida dos animais afetados: cães: metade a 1 colher de café, 2 vezes por dia. Leitões: 1 colher de sopa de enxofre em 2 kg. de ração. Animais grandes: 1 colher de sopa, 2 vezes por dia, até a cura.

- Banhar com leite ácido, os animais e construções afetadas, por um ou mais dias seguidos.
- Fritar em fogo brando até não frigar mais, 15 folhas de espiroleira em 1 concha de banha ou gordura animal. Após juntar uma colher de sopa com enxofre. Esperar um dia. Passar nos animais afetados.
- Nas doenças de pele, como eczemas, dermatoses, erupções cutâneas, fazer chá de folhas de amoreira, e passar quente sobre a pele do animal afetado, várias vezes ao dia. Também pode passar a polpa da babosa, o chá de confrei, salsa, entrecasca ou ramos finos de ipê-amarelo, casca de ingazeiro, urtiga, erva-de-bicho.

AVES

- Nos primeiros dias de vida do pinto, deixar uma mistura de 1,5 litros de água e 1 colher de sopa de açúcar, disponível.

Doenças infecciosas

- Fazer chá de **cipó Guaimbé, tanchagem, espinheira santa, erva de santa maria, cidreira, quitoco, picão preto (diarréias)**, disponibilizar até a cura.
- Moer, picar ou amassar, 1 cabeça de **alho** por 10 litro de água e suco de 2 **limões**, e dar na boca ou deixar disponível na água. Pode também moer o alho e misturar na ração.
- Para prevenir doenças respiratórias: 2 cabeças de alho graúdo, amassado e limão-cravo, em 100 litros de água, deixando disponível para as aves beberem.
- Deixar 100 gr. de tuya em infusão em 1 litro de álcool, por 15 dias. A cada 15 dias, misturar 5 a 10 gotas em 1 litro de água, disponibilizando por 2 dias.
- Disponibilizar 5 folhas de **confrei** picadas, 3 vezes por dia, por lote de 200 aves. Pode ser também, folhas de seralha, mandioca, batata-doce, caruru sem espinhos, assa-peixe, rami, guandu, verduras, legumes. A partir dos 30 dias e idade disponibilizar capins, como quicuí, tifton, napier e outros existentes.
- Misturar na água de beber, **creolina, sal mineral, anil**. A mistura de mineral pode deixar disponível para as aves: 1 kg. de fosfato bicálcico em 9 kg. de calcário calcítico
- Cortar os talos mais grossos de **bananeira**, fazer um cocho para água e comida das galinhas.
- Deixar em molho por 2 horas, uma mistura de 500 gramas de quirera, uma colher de sopa de enxofre e 6 cabeças de alho picado. Dar para as aves comerem, durante 2 dias.
- Usar para corizas das galinhas, 3 pedras de naftalina em 2 litros de água, ou 1 gr. de permanganato de potássio em 10 litros de água, por 4 dias. Junto pode ser disponibilizado chás com ervas para as doenças respiratórias, como: agrião, quitoco, alho, joá, malva, guaco, sete capota, açoita cavalo, marcela, manjerona, tansagem, pulmonaria, eucalipto, maracujá, poejo, hortelã. Pode disponibilizar para as aves, uma mistura de 5 dentes de alho esmagado, meio copo de mel , meio copo de suco de limão e meio copo de cachaça,

colocando na ração ou na água. Usar homeopatia: Nux vomica CH5: 20 gotas em 1 litro de água. Deixar beber.

- Usar na água, por um tempo, uma mistura de 1 ml. de água sanitária em 2 litros de água.
- Para peste de galinha, colocar um pouco de querosene em espigas de milho e disponibilizar.
- Misturar, à tardinha, 1 kg. de farinha de milho ou quirera, 1 colher de sopa de fermento de pão. Na manhã seguinte juntar 100 gramas de sal amargo, 1 vidro de óleo de monte ou 5 a 10 ml de creolina ou benzocreol e um punhado de erva mate usada. Dar no dia em jejum.
- Queimar uma galinha, até virar carvão. Deixar as aves doentes comerem.
- **Homeopatias:**
- Nux vomica CH5 ou Arsenicum album CH 5: 20 gotas em 1 litro de água, para pintinhos.
- Nux vomica CH 30; Arsenicum album CH30; Carbo vegetallis CH30: Colocar 30 gotas em 1 litro de água, para infecções em geral, aves adultas.
- Baptista tinctotrica CH5; Mercurius sol CH7: 20 gotas por litro de água. Para diarreias e infeções de inverno.
- Fator AV2.

Piolhos, pulgas:

- Colocar nos locais afetados, galhos de **erva-santa-maria, arruda, erva de bicho, timbó, artemísia, cipó Guaimbé, anis, folhas de cinamomo, fumo brabo ou de rolo picado, tomilho, caules e folhas de bananeira, pata-de-vaca, alfazema, cidreira.**
- Colocar, por alguns dias, **enxofre** na ração.
- Fazer chá de pata-de-vaca, ou destas ervas citadas, e banhar as aves e locais afetados.
- Aplicar nos locais afetados uma solução de 300 gramas de sal em 1 litro de água. Usar 4 litros desta solução por metro quadrado., principalmente embaixo das construções. Aplicar **sal** nos locais afetados.
- Aplicar **óleo mineral, gasolina, querosene, cal** próximo a bebedouro, pulverizando as madeiras, pisos e locais afetados.
- Usar na alimentação de galinhas com piolho, chuchu picada, para comerem por vários dias.
- Aplicar nas galinhas e locais, infusão de álcool ou cachaça com **cobrina, mentruz ou arruda**. Ou ainda, uma mistura de 90 % de iodo branco e 10 % de álcool.
- Picar troncos de cipó Guaimbé e deixar nos locais com pulgas.
- Nos locais com piolhos e pulgas, colocar cabrito por alguns dias, que repele.
- Misturar 100 gramas de folhas e flores secas de cravo de defunto em um litro de álcool. Deixar em infusão por uma semana. Coar. Aplicar em 20 litros de água e pulverizar as aves e locais afetados.
- Esmagar 1 kg. de semente de mamona em 3 litros de água. Esfregar essa solução nas aves.
- Passar cinza nas aves, especialmente próxima a cloaca.

- Fritar a esporinha de galo ou fumo picado na banha e passar nas aves com piolho.
- Misturar alho moído na água ou comida das aves.
- Homeopatia: Fator Mallo: 5 gotas em 1 litro de água, deixar à vontade para beber, ou, 3 ml. em 1 kg. de açúcar cristal, misturado em 1 saco de sal mineral.
- **Desinfecção dos locais:**
- Usar uma mistura de 3 kg. de sal, 100 gramas de pedra-hume, 0,5 litro de melaço e 7 kg. de cal; 20 litros de água. Dissolver o sal e a pedra-hume em 10 litros de água fria e o cal no restante da água. Juntar as 2 partes e colocar o melaço. Pintar as construções.
- Periodicamente jogar cal nas instalações ou passar água clorada(por exemplo, 1 litro de água sanitária em 5 litros de água), nos locais onde as aves permanecem.
- Periodicamente, revolver a cama dos galinheiros, misturando cal virgem.
- Desinfetar as instalações com uma solução de 1 kg. de soda em 50 litros de água.
- Diluir na água, 2 kg. de sal e 15 kg. de cal hidratada, deixando a solução leitosa. Colocar 1 xícara das de café cheia de óleo de linhaça neste leite de cal. Caiar as construções.
- **Pintura de telhados de aviários:** Para deixá-los com temperaturas mais amenas, pintar os telhados dos aviários com: 10 kg. de cal hidratada, 20 litros de água e 1 litro de polivinil(PVA).

Vermífugos:

- Usar **abóbora** com sementes.
- Semente de **abóbora**: Usar 100 gramas de semente torrada e moída em 1 kg. de ração ou quirera. Pode acrescentar 100 gramas de casca de ovo torrada e moída. Pode continuar o tratamento por 15 dias seguidos, ou tratar desde o nascimento dos pintinhos até um mês de idade.
- Dar **mamão verde**, ou **alho** na ração.
- Picar talos e folhas de bananeira e disponibilizar, periodicamente, para as aves.
- Dar para as aves, folhas de coentro, erva de bicho, erva santa maria, guabiroba, guaxuma, hortelã, losna, amoreira, santos filhos, umbu. Fazer chá com 100 gramas de uma delas em 3 litros de água e dar para beber durante 3 dias.
- Disponibilizar, periodicamente, sementes de abóbora, mamão, guaxuma, rabanete, maracuja.
- Passar, frequentemente, nas instalações, chá bem forte de picão preto, carqueja, erva de bugre, malva.
- Homeopatia: Fator AV5 (vermes, piolhos e moscas domésticas).

Bouba:

- Aplicar de 0,5 a 1 ml. de **leite** nas aves com bouba, embaixo do couro.

- Fazer um mingau de: 500 gr. de **farinha de milho**; 1 tablete de **fermento**. Deixar fermentar por 1 dia, deixar a massa crescer e depois cair, até azedar. Alimentar os pintos, até cair a boubas.
- Fazer uma mistura de **farinha de milho, água e salamoníaco**. Deixar fermentar de noite para o dia e dar no cocho para as aves comerem no dia.
- Aplicar sabão nas boubas.
- Fritar arruda com banha e aplicar nas boubas.
- Misturar banha com pólvora e passar nas boubas.
- Fazer a pomada de **banha, anil e álcool**. Passar nas boubas
- Fazer uma mistura de **urina e bicarbonato de sódio**. Passar vários dias sobre a s berrugas.
- Dar na boca da ave, um grão de **pimenta**.
- Misturar sal grosso e suco de limão comum. Passar a pasta nos nódulos até o desaparecimento.
- Misturar picomão e banha, aplicar por vários dias sobre as boubas.
- Abrir a abóbora e passar vários dias sobre as boubas.
- Passar extrato de tomate nas boubas.
- Colocar bolinhas murchas de cinamomo ou figo de mato na água das galinhas.
- Fazer chá de folhas e frutos verdes de cinamomo. Molhar a ração das aves, por 1-2 dias.
- Homeopatia: Rhux tox - CH6 e Tuya Of. – CH3: 10 gotas em 1 litro de água.

Para diminuir o nível de colesterol nos ovos:

- Colocar na fase de postura, 1 a 3% de carvão vegetal na ração.
- Para aumentar o nível de ômega 3 nos ovos, dar na alimentação das aves, semente de linhaça, alecrim, orégano.

Para aumentar produção de ovos:

- Colocar na ração das aves em postura, a erva mate usada e descartada do chimarrão.

Sal mineral para aves:

- Deixar sempre à vontade das galinhas, um cocho com sal mineral: Fazer uma mistura de 9 partes de calcário calcítico em uma parte de fosfato bicálcico.
- Deixar uma caixa com petiscos, principalmente para aves que consomem pastagens, na proporção de 20 gramas de petiscos por ave/dia.
- Pode-se disponibilizar a casca do ovo, seca naturalmente, sem colocar no sol ou torrar. Moer fina e misturar 1 a 2% na ração, ou deixar à vontade no cocho.
- Quando existir sobras de leite, dar o leite cozido no cocho para as aves, suprirem necessidades de minerais.

Homeopatias para aves: Já existem no mercado diversas homeopatias para aves, que em muitos momentos podem ser usadas.

Onde encontrar Homeopatias e produtos limpos:

- **Nas farmácias humanas**

- Nos laboratórios veterinários, ex. laboratório Arenales: (011)36625789/36625791/38255020; (018)3909-9090/4770/3909/4777/236-2199/236-3701. www.homeopatianimal.ind.br
- Revenda em Alecrim-RS: Agrocomercial Engel: 5535461150 ou 99696243
- Santa Rosa: 553 5126376
- Nas agropecuárias.
- Nurtriphos – (44) 6397088.
- www.naturalrural.com.br, tel. (16)2358124, 2358711, 97038494
- Fitoterápicos: Fitovet - Taquara: (51) 33466896/33953523 e-mail: fitovet@terra.com.br.
- ITAFORTE BIOPRODUTOS: (015)2712971 , fax: (015)271-0009– Rodovia Raposo Tavares, km 167, cx. P. 808 – 18201970 – Itapetinga SP. www.itafortebioprodutos.com.br
- BOVIMED - (55)99611961 ou 99742385 - Rua Senador Pinheiro Machado,155 - 97970-000 - Roque Gonzales - RS.
- Clivesul - Rua Tenente Camargo, 2519, cx.p. 222, tel/fax: (46)5235250 - Francisco Beltrão - PR.
- ARS Curandi - (51)32286933 -32115147.
- www.quinabra.com.br – (12)39250400/39330400
- Planeta Orgânico
- COBIVEL – controle biológico de vetores – www.cobivel.com.br – (51) 5542030
- Real H - homeopatia de resultados – www.realh.com.br – fone (67)351-7735
- Marcos Kunsler – Rolador Baixo – Santo Cristo – 35411116 RAMAL 236 – (55)99077905

OBS.: Ervas que deve haver cuidados, na sua administração oral:

Para vacas em gestação: cipó-mil-homens, cinamomo, boldo, alecrim, arnica, salvia, erva-de bicho, erva-de-bugre, losna, louro, salsa, agrião, babosa, camomila, calêndula eucalipto, pariparoba(podem ser abortivas).

Podem reduzir a produção de leite: espinheira santa, artemísia, salvia, Tansagem, bolsa-de-pastor, marcela, alho, canela, eucalipto, ipê-roxo, erva-de-bicho, principalmente, se aplicadas dentro dos tetos.

Não usar oral: catinga-de-mulata, celidônia.

IMPORTANTE: As indicações citadas, são um resgate do saber popular, em consonância com o saber técnico-científico, os quais, precisam ser respeitados e melhor integrados. Por isso, fique atento, valorize o conhecimento histórico e que dá certo, pois, tecnologia, não é só aquilo que é comprado, ensacado, empacotado... Aquilo que você sabe, resultado da prática, também tem valor resolutivo. Portanto, compartilhe com seus vizinhos e técnicos os conhecimentos existenciais.